

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

2025

***'Educação não transforma o mundo.
Educação muda pessoas. Pessoas
transformam o mundo'.***

(Paulo Freire)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
1 INTRODUÇÃO.....	7
2 IDENTIFICAÇÃO	8
2.1 FILOSOFIA DO COLÉGIO ELO.....	8
2.1.1 PRINCÍPIOS NORTEADORES DO COLÉGIO ELO	8
2.1.2 AREA DE ATUAÇÃO	8
2.1.2 ATOS OFICIAIS DO COLÉGIO.....	8
2.1.3 MATRIZ CURRICULAR	9
2.1.3.1 MATRIZ CURRICULAR – ENSINO FUNDAMENTAL	9
2.1.3.2 MATRIZ CURRICULAR – ENSINO MÉDIO.....	10
2.1.4 QUADRO DE OCUPAÇÃO DAS SALAS E METRAGEM	10
2.1.5 CALENDÁRIO ESCOLAR	11
2.1.6 QUADRO DE HORÁRIO DE AULA	11
2.1.6.1 FUNDAMENTAL.....	11
2.1.6.2 ENSINO MÉDIO	11
2.1.6.3 TÉCNICO.....	11
2.1.7 DIMENSÕES DOS CONHECIMENTOS	12
2.1.8 DIMENSÃO RELACIONAL	12
3. FUNDAMENTOS DA PROPOSTA PEDAGÓGICA	13
3.1 BALIZAS INSTITUCIONAIS.....	13
3.1.1 MISSÃO.....	13
3.1.2 VALORES.....	13
3.2 CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE SUSTENTAM A PRÁTICA PEDAGÓGICA	13
3.3 CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS	14
3.3.1 AUTONOMIA	14
3.3.2 TRANSCULTURALIDADE	14
3.3.3 INOVAÇÃO.....	15
3.3.4 CORPOREIDADE	15
3.3.5 CRITICIDADE	15
3.4 FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS	15
3.4.1 COMPREENSÃO DO SER HUMANO: INFANCIA E ADOLESCÊNCIA	16
3.4.2 COMPREENSÃO DA SOCIEDADE	16
3.4.3 COMPREENSÃO DE EDUCAÇÃO	17
3.4.4 CONCEPÇÃO DO CONHECIMENTO	17
3.5 OBJETIVOS.....	18
3.5.1 OBJETIVO GERAL.....	18
3.5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	18
3.5.3 ABORDAGEM CURRICULAR.....	19
3.5.3.1 CURRÍCULO ENSINO FUNDAMENTAL	19

3.5.3.2 CURRÍCULO ENSINO MÉDIO	21
3.6 METODOLOGIA	22
3.6.1 ORIENTAÇÕES E DIMENSÕES METODOLÓGICA	22
3.6.2 METODOLOGIA E ESTRATÉGIA.....	23
3.6.3 ARGUMENTAÇÃO	24
3.6.4 ESTÍMULO À RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	24
3.6.5 FOMENTO À PESQUISA	25
3.6.6 VIVÊNCIA DA TRANSDISCIPLINARIDADE	25
3.6.7 CRIATIVIDADE	26
3.6.8 CONVIVÊNCIA	26
3.6.9 POLÍTICA DE CONVIVÊNCIA ESCOLAR.....	26
3.6.10 PROMOÇÃO DA AUTONOMIA	27
3.6.11 INCENTIVO À AUTORIA.....	27
3.6.11 RECURSOS FÍSICOS E DIGITAIS	27
3.7 SISTEMA DE AVALIAÇÃO	29
3.7.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	29
3.7.2 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM EDUCAÇÃO BÁSICA.....	30
3.7.2.1 RECUPERAÇÃO.....	32
3.8 AVANÇO DOS ESTUDOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	33
3.9 AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)	34
4. PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	35
5. PROGRESSÃO PARCIAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	36
6. MATRÍCULA DA EDUCAÇÃO BÁSICA	37
6.1 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	37
6.2 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	38
6.3 EDUCAÇÃO INCLUSIVA E ESPECIAL	39
7. INTEGRAÇÃO ENTRE AS ATIVIDADES DOCENTES, REUNIÃO PEDAGÓGICAS, ADMINISTRATIVAS E COMUNIDADE ESCOLAR PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA.....	41
7. 1- REUNIÕES DE INÍCIO DE ANO LETIVO	41
7. 1- REUNIÕES DE PAIS	41
7. 1- REUNIÕES DE INÍCIO DE SEMESTRE.....	42
8. RELAÇÃO DE TRABALHO	44
8.1 PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO.....	44
8.2 CONSELHO DE CLASSE	45
8.2.1 ENSINO FUNDAMENTAL – 6º AO 9º ANO E ENSINO MÉDIO	46
9. DA OFERTA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO	48
9.1 ORGANIZAÇÃO DO TEMPO ESCOLAR NÍVEL TÉCNICO	48
9.2 DO CURRÍCULO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL TÉCNICO	48
9.2.1 DO CALENDÁRIO ESCOLAR DE NÍVEL TÉCNICO	49

9.3 DOS EIXOS TECNOLÓGICOS	49
9. 4 FORMA DE OFERTA	50
9.5 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ESCOLAR DE NÍVEL TÉCNICO	50
9.5.1 ESTUDO DE RECUPERAÇÃO DE NÍVEL TÉCNICO	51
9.5.2 DA PROMOÇÃO DE NÍVEL TÉCNICO	52
9.6 DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE NÍVEL TÉCNICO	53
9.10 DA APURAÇÃO DA ASSIDUIDADE DE NÍVEL TÉCNICO.....	54
9.10.1 DIPLOMA E CERTIFICADOS	54
10. PERFIL DISCENTE	55
11. RELAÇÃO PROFESSOR – ALUNO	56
12. TECNOEDUCAÇÃO.....	57
13. GESTÃO POLÍTICAS E PROCESSOS	58
13.1 POLÍTICA DE ORGANIZAÇÃO DE HÁBITOS DE ESTUDO	58
13.2 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA	58
13.3 POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO DOCENTE.....	59
14. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA EDUCAÇÃO BÁSICA	61
15. TEMAS CONTEMPORANEOS E TRANSVERSAIS	62
15.1 AULAS REGULARES	62
15.1. 2 CONVÊNIOS E DISPENSA NO ENSINO MÉDIO	62
15.3 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	62
15.3.1 MINIONU	62
16 COMPROMISSO SOCIAL.....	64
REFERÊNCIAS	65

APRESENTAÇÃO

O Colégio ELO nasce da concretização de um sonho coletivo, tecido ao longo dos anos por três irmãos apaixonados pela educação. Mais do que um empreendimento, o Colégio é fruto de um ideal: oferecer uma formação integral, de qualidade, humana e alinhada às exigências contemporâneas da sociedade e do mundo do trabalho.

A escolha do nome “ELO” traduz com precisão o nosso propósito: conectar pessoas, saberes, trajetórias e sonhos. Acreditamos que a educação deve ser o elo entre o indivíduo e seu projeto de vida, entre o conhecimento e a transformação social, entre a escola e a comunidade.

Observando atentamente a realidade educacional da região, seus potenciais e lacunas, os fundadores do Colégio visualizaram a necessidade de uma instituição que unisse rigor acadêmico, inovação pedagógica e compromisso ético-social. Assim, o Colégio ELO se propõe a formar sujeitos críticos, autônomos e preparados para os desafios do século XXI, por meio de uma proposta pedagógica que vai do Ensino Fundamental ao Ensino Médio, aliando excelência acadêmica ao cuidado com o ser humano.

O Projeto Político-Pedagógico aqui apresentado é mais do que um documento técnico: é uma declaração de princípios, valores e intenções. É o retrato de um Colégio que entende que a aprendizagem acontece na relação — entre professor e aluno, entre teoria e prática, entre escola e sociedade.

Neste contexto, destaca-se a preocupação constante dos gestores com a formação continuada de seus colaboradores e docentes, promovendo oportunidades de qualificação por meio de cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, eventos científicos e pedagógicos. Tal compromisso evidencia a crença institucional de que a formação docente é um dos pilares fundamentais para a consolidação de um ensino transformador e significativo.

Conscientes de que a educação enfrenta desafios complexos e dinâmicos, compreendemos que a qualidade educacional não se resume a um projeto bem elaborado, mas à sua implementação viva e contextualizada. É na prática cotidiana que o projeto ganha sentido, pois é nela que surgem os desafios concretos e as oportunidades de ressignificação.

Assim, este PPP representa a materialização de um sonho que agora se faz realidade — uma construção coletiva, dialógica, crítica e aberta a novos aprendizados. Convidamos cada membro da comunidade escolar a fazer parte dessa trajetória, na certeza de que é na prática compartilhada que a educação se reinventa, se fortalece e se torna verdadeiramente transformadora.

1. INTRODUÇÃO

O presente documento é fruto de uma construção coletiva, que envolveu a participação ativa de mantenedor, gestores, professores, funcionários, estudantes, responsáveis legais e comunidade. A versão final do Projeto Político-Pedagógico (PPP) foi aprovada em reunião registrada em ata, com ampla representação da comunidade escolar, refletindo fielmente a identidade, os valores e os compromissos do Colégio Elo com uma educação de qualidade, inclusiva e socialmente referenciada, pautada nos princípios da gestão democrática.

Este documento tem como objetivo principal apresentar a proposta político-pedagógica da instituição, explicitando os fundamentos, as diretrizes e as práticas que orientarão o trabalho educativo desenvolvido pelo Colégio Elo na oferta da Educação Básica, abrangendo o Ensino Fundamental (anos finais, do 6º ao 9º ano), o Ensino Médio e a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

O Projeto Político-Pedagógico do Colégio Elo propõe uma concepção inovadora de educação, que valoriza o saber científico e tecnológico, sem perder de vista a centralidade do ser humano no processo formativo. Parte da compreensão de que educar é um ato intencional, coletivo e transformador, que se realiza por meio da articulação entre teoria e prática, conhecimento e experiência, sujeito e contexto. O tempo e o espaço escolares são, assim, ressignificados como ambientes de criação, investigação, convivência, protagonismo e humanização.

A construção de novos saberes ocorre nas inter-relações entre as diferentes áreas do conhecimento e as realidades vividas pelos educandos, respeitando suas singularidades e valorizando a diversidade cultural e social. Dessa forma, o PPP orienta os rumos pedagógicos e administrativos do Colégio, estabelecendo metas e objetivos que expressam a identidade institucional e o compromisso ético com a formação integral dos estudantes. Trata-se, portanto, de um instrumento vivo e dinâmico, que traduz a história da escola, os princípios que a sustentam e os valores que a movem, em permanente diálogo com os desafios da educação contemporânea.

2. IDENTIFICAÇÃO

Nome: Colégio Elo

Entidade Mantenedora: CENTRO DE EDUCAÇÃO SERRA DA MESA LTDA – CESEM

CNPJ: 05.995.086/0002-34

Endereço: Avenida JK, S/N, Quadra U5, Setor Sul II, Uruaçu\GO.

Endereço eletrônico: www.eloensino.edu.br

Correio eletrônico: coordenacao@eloensino.com.br

Os canais oficiais: Site (<https://eloensino.com.br>) Instagram (@colegioelouruacu)

2.1 FILOSOFIA DO COLÉGIO ELO

Educar partindo da tríade: aluno, família e escola, utilizando-se da teoria e prática, em busca de uma sociedade mais justa, humana e igualitária, onde possa se vivenciar valores éticos e morais, visando o conhecimento integral do indivíduo, bem como sua capacidade de transformação no meio à qual está inserido.

2.1.1 PRINCIPIOS NORTEADORES DO COLÉGIO ELO

- ✓ Contribuir para a construção moral e intelectual dos envolvidos no processo educativo, buscando desenvolver uma sociedade justa, democrática, ética e igualitária, compreendendo a relação política, econômica e social.
- ✓ Buscar desenvolver na instituição condições para se trabalhar de forma adequada a relação entre teoria e prática.

2.1.2 AREA DE ATUAÇÃO

- ✓ Educação Básica: Ensino Fundamental do 6º ao 9ºano e Ensino Médio.
- ✓ Profissional - habilitação técnica de nível médio.
- ✓ Nos seguintes Eixos Tecnológicos: Segurança; ambiente e saúde; Gestão e Negócios, recursos naturais.

2.1.2 ATOS OFICIAIS DO COLÉGIO

O (A) Diretoria geral é denominada por meio de nomeação do Presidente do CESEM. Fica a cargo do Diretor geral a nomeação da coordenação geral e pedagógica e secretaria escolar.

2.1.3 MATRIZ CURRICULAR

2.1.3.1 MATRIZ CURRICULAR – ENSINO FUNDAMENTAL

ENSINO FUNDAMENTAL						
	6º ANO E 7º ANO		8º ANO		9º ANO	
COMPONENTES CURRICULARES	Nº aulas/sem	Total horas/ano	Nº aulas/sem	Total horas/ano	Nº aulas/sem	Total horas/ano
Língua Portuguesa	5	200	5	200	5	200
Matemática	5	200	5	200	5	200
Ciências (Física, Química e Biologia)	-----	-----	-----	-----	5	200
Educação Física	2	80	2	80	2	80
Ciências	3	120	3	120	3	120
Geografia	3	120	3	120	3	120
História	3	120	3	120	3	120
Filosofia	-----	-----	-----	-----	1	40
Inglês	3	120	3	120	3	120
Arte	1	40	1	40	1	40
Total	25	1.000	25	1.000	28	1.120

Duração de cada aula: 45 minutos

2.1.3.2 MATRIZ CURRICULAR – ENSINO MÉDIO

MATRIZ CURRICULAR - ENSINO MÉDIO								
			1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE	
Áreas De Conhecimento	Componentes Curriculares	Nº aulas/sem	Total horas/ano	Nº aulas/sem	Total horas/ano	Nº aulas/sem	Total horas/ano	
FORMAÇÃO GERAL BNCC	Linguagens e suas tecnologias	Língua Portuguesa	5	200	4	160	7	200
		L.E.M – Língua Inglesa	2	80	2	80	1	40
		Arte	1	40	-----	-----	-----	-----
	Ciências Humanas Sociais Aplicadas	Educação Física	2	80	2	80	2	80
		História	3	120	2	80	3	120
		Geografia	3	120	2	80	3	120
		Filosofia	0,5	10	0,5	10	1	40
		Sociologia	0,5	10	0,5	10	1	40
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Química	3	120	3	120	4	160
		Física	3	120	3	120	4	160
		Biologia	3	120	3	120	4	160
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática	5	200	4	160	6	200
	Subtotal		31	1.220	26	1.040	36	1.440
ITINERÁRIOS FORMATIVOS	Itinerário Formativo	Mais Redação	-----	-----	2	80	1	40
		Mais Biologia	-----	-----	2	80	-----	-----
		Matemática Aplicada	-----	-----	3	120	-----	-----
		Raciocínio Lógico	1	40	-----	-----	-----	-----
		Laboratório (Ciências da Natureza)	1	40	1	40	-----	-----
		Projeto de Vida	1	40	-----	-----	-----	-----
	Subtotal		3	120	8	320	1	40
	Total Geral		34	1.360	34	1.360	37	1.480

Duração de cada aula: 45 minutos

s

2.1.4 QUADRO DE OCUPAÇÃO DAS SALAS E METRAGEM

Sala	Turma/Turno	Dimensão ^{m²}	Capacidade física
01	1ª Série	7,288 x 7,982 = 58,17 m²	46
02	2ª Série	8,024 x 10,990 = 88,18 m²	71
03	3ª Série	8,009 x 7,281 = 58,31 m²	46

Observação: O demonstrativo de compatibilidade entre o número de alunos por sala e professor em consonância com o dispositivo do art. 34, da Lei Complementar Estadual nº 26/98 que estabelece como critério: 2,5m² para o professor e 1,2m² por aluno está da seguinte forma, conforme quadro acima.

2.1.5 CALENDÁRIO ESCOLAR

Um calendário anual é elaborado de acordo com o cronograma da Instituição. O cronograma de desenvolvimento das atividades escolares é divulgado antes do início do ano ou semestre letivo. O calendário contempla: matrícula, duração do curso por módulo, época de realização de provas, recuperação, entrega de resultados e renovação de matrículas, incluindo reuniões, comemorações e eventos de qualquer natureza.

2.1.6 QUADRO DE HORÁRIO DE AULA

2.1.6.1 FUNDAMENTAL

Aula	Horário
1	07h às 07h45
2	07h45 às 08h30
-	Intervalo
3	08h50 às 09h35
4	09h35 às 10h20
5	10h40 às 11h25

*Aulas de segunda a sexta-feira

2.1.6.2 ENSINO MÉDIO

Aula	Horário
1	07h às 07h45
2	07h45 às 08h30
-	Intervalo
3	08h50 às 09h35
4	09h35 às 10h20
-	Intervalo
5	10h40 às 11h25
6	11h25 às 12h10
7	12h10 às 12h55
8	14h20 às 15h10
9	15h10 às 16h00

*Aulas de segunda a sexta-feira e sábados Letivos aplicação de simulados

2.1.6.3 TÉCNICO

Aula	Horário
1	18h50 às 19h50
2	19h50 às 20h50
-	Intervalo
2	21h às 22h

*Aulas de segunda a sexta-feira e sábados letivos para atividades práticas.

2.1.7 DIMENSÕES DOS CONHECIMENTOS

- ✓ respeito ao sujeito histórico e relacional;
- ✓ contextualização e inter-relação entre os diferentes saberes e conhecimentos;
- ✓ abertura para diversidade e multiplicidade;
- ✓ pensamento dialético de ação-reflexão-ação;
- ✓ atitude crítica e transformadora;
- ✓ ética e valorização do ser humano;
- ✓ liberdade de construção curricular.

2.1.8 DIMENSÃO RELACIONAL

- ✓ postura dialógica, que enfatiza o direito à expressão da “voz” pessoal e comunitária e respeito às ideias e ao tempo-espço de cada indivíduo;
- ✓ escola como espaço de socialização, aprendizagem e transformação;
- ✓ atitude solidária e cuidado com o outro;
- ✓ vivências de princípios inclusivos; e
- ✓ conhecer-se para conhecer.

3. FUNDAMENTOS DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

3.1 BALIZAS INSTITUCIONAIS

Um dos maiores patrimônios do Colégio Elo são seus valores, que refletem nos aspectos de atuação, assim como um trabalho em equipe forte e humanizado.

3.1.1 MISSÃO

- ✓ Oferecer uma formação integral, humana e de qualidade, estimulando a criatividade, responsabilidade social, autonomia e senso crítico, para que se atue na sociedade de forma ética, solidaria e participativa.

3.1.2 VALORES

- ✓ Acolhimento;
- ✓ Ética;
- ✓ Transparência;
- ✓ Qualidade;
- ✓ Responsabilidade e comprometimento social;

3.2 CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE SUSTENTAM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Enquanto instituição, estamos estudando e buscando superar o desafio de integrar conteúdos, didáticas, à tecnologia para desenvolver o aprendizado de nossos alunos. A tecnologia permite-nos estabelecer novas relações com o conhecimento e influenciar a nossa interação e contacto, para que cada aluno aplique conceitos científicos importantes, permitindo-lhe lidar bem com a sua realidade social e histórica, e permitindo-lhe obter a história humana Riqueza criada no topo. Assim, os alunos são seres de suma importância para a nossa instituição, e sua história se faz necessário, capaz de ajudar na melhoria do processo de aprendizado coletivo. O centro desse processo é a prática social, que pode cultivar alunos ativos e interativos, e o professor é o pesquisador e mediador constante do processo de ensino. Nesse caso, os alunos passam a ter um maior protagonismo em sala de aula, os professores

passam a ser mediadores e adotam práticas pedagógicas mais inovadoras, proposta que segue as orientações do BNCC.

Para Vygotsky (1994), o desenvolvimento intelectual das crianças ocorre em função das interações sociais, afirma que o desenvolvimento humano é compreendido não como decorrência de fatores isolados que amadurecem, tampouco de 15 fatores ambientais, que agem sobre o organismo, controlando seu comportamento, mas sim por meio de trocas recíprocas que se estabelecem durante toda a vida entre o indivíduo e o meio, cada aspecto influenciando sobre o outro e sim ocorre o desenvolvimento intelectual.

Partindo dessa perspectiva, se faz necessário compreender que os conhecimentos advindos das experiências de vivência dos alunos devem ser parte fundamental dos processos de ensino aprendizagem, e integrado ao cotidiano do Colégio na busca da construção e transformação coletiva.

Espero que os alunos vivenciem alguns momentos em que se sintam estimulados a enfrentar as mudanças, aprendam a conviver, construam parcerias, desenvolvam sua cognição e inteligência social e emocional e cultivem sua capacidade de usar habilidades sociais e emocionais para trabalhar bem, como a BNCC prevê.

3.3 CONCEPÇÕES PEDAGOGICAS

3.3.1 AUTONOMIA

Para Kant, faculdade do ser humano de se autogovernar de acordo com seus padrões de conduta moral sem que haja influência de outros aspectos exteriores (sentimentos, repressões etc.). Neste sentido o Colégio Elo busca desenvolver em seus alunos a capacidade de tomada de decisões por vontade própria, incentivando aos alunos a tomar suas próprias decisões de maneira consciente; independência, liberdade, sem deixar de lado a consciência de direitos e deveres essenciais para a vida em sociedade.

3.3.2 TRANSCULTURALIDADE

Além de compreender e aceitar diferentes culturas, o Colégio ELO também busca compreender e promover o desenvolvimento da competência intercultural, o que significa analisar questões globais, levando em consideração pontos de vista, valores, história e padrões

de comportamento de outras culturas, e colocar-se no lugar da habilidade dos outros. Como cidadão global, deve-se adotar uma atitude crítica, respeitar os outros e não ignorar as necessidades uns dos outros, e usar o diálogo como um pré-requisito para estimular a sinergia entre a diversidade cultural, artística e social. Os recursos técnicos aproximam os alunos de outras culturas, mas são as competências transculturais que humanizam as relações interpessoais em um mundo globalizado.

3.3.3 INOVAÇÃO

A premissa da inovação é reconhecer necessidades, desenvolver e aprimorar soluções, estar disposto a experimentar coisas novas, assumir riscos e criar sentido para a vida. Uso inovador de tecnologia que não foi testada. Os professores são responsáveis por desenvolver as habilidades analíticas e críticas dos alunos para que eles possam discernir o que a tecnologia representa em nossas vidas e como ela nos afeta e a usa para a transformação social.

3.3.4 CORPOREIDADE

Consideramos fundamental despertar nos nossos alunos a consciência da necessidade do cuidado, do respeito e do reconhecimento de cada um, a si mesmo, como sujeito da própria vida. Alguém que cuida do corpo, da mente, do espírito, que conhece e respeita suas limitações, investe tempo no convívio com os outros, valoriza as inter-relações e aprecia os momentos de paz e diálogo consigo mesmo e com os outros. Protagonista que promove o bem da sociedade e a equidade entre as pessoas.

3.3.5 CRITICIDADE

Criticidade pressupõe a leitura do mundo, de olhares e de fatos de diferentes perspectivas e exige criteriosidade na análise do que é percebido. Ela dialoga com a ética e com a responsabilidade pela vida em sociedade.

3.4 FUNDAMENTOS PEDAGOGICOS

A proposta pedagógica do Colégio Elo está fundamentada na compreensão do ser humano em sua totalidade e na leitura crítica da sociedade contemporânea. Entendemos que a educação deve promover o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e ético dos educandos, respeitando suas singularidades e preparando-os para atuar de forma consciente, solidária e transformadora no mundo.

3.4.1 COMPREENSÃO DO SER HUMANO: INFANCIA E ADOLESCENCIA

No Colégio Elo, compreendemos o ser humano como um sujeito ativo, social, histórico e em constante transformação. A infância e a adolescência são fases fundamentais para a construção da identidade e da autonomia, marcadas por intensas mudanças físicas, cognitivas e emocionais. Conforme Paulo Freire (2006, p. 39), "o homem, ser de relações e não só de contatos, não está no mundo, mas com o mundo", sendo a educação, portanto, um processo de construção coletiva e crítica da realidade.

A concepção de infância adotada pela escola reconhece a criança como um ser capaz de observar, questionar, elaborar hipóteses, construir e reconstruir conhecimentos por meio de suas ações e interações com o meio físico e social (BRASIL, 2017). Já o adolescente é entendido como um sujeito em transição, que precisa de espaços de escuta, diálogo, acolhimento e estímulo à autonomia, pois está em busca de sentido, pertencimento e afirmação de sua identidade.

Nesse contexto, a formação humana precisa contemplar tanto os aspectos racionais quanto emocionais. A neurociência, como nos aponta Damásio (2006), destaca a importância dos sentimentos e das emoções na constituição da consciência e no processo de aprendizagem. Por isso, o Colégio Elo valoriza uma abordagem que desenvolva nos estudantes a empatia, o autoconhecimento, o equilíbrio emocional e a capacidade de fazer escolhas responsáveis.

Nossa proposta visa, assim, formar sujeitos solidários, éticos, críticos, sensíveis às necessidades do mundo e preparados para lidar com os desafios da contemporaneidade, com competência, humanidade e disposição para aprender continuamente.

3.4.2 COMPREENSÃO DA SOCIEDADE

Vivemos em uma sociedade marcada pela fluidez das relações e pela instabilidade das referências, conforme aponta Bauman (2007) ao caracterizar o tempo presente como

“modernidade líquida”. A rigidez e os vínculos duradouros que antes sustentavam os laços sociais, cederam lugar ao imediatismo, à competitividade, ao individualismo e à lógica do consumo, o que tem gerado vazios existenciais e enfraquecimento das relações humanas.

No contexto educacional, esses elementos impactam diretamente a forma como os jovens se relacionam consigo mesmos, com os outros e com o conhecimento. A escola, portanto, precisa assumir seu papel de espaço de resistência e reconstrução de vínculos sociais, afetivos e éticos. É necessário cultivar o sentimento de pertencimento, de coletividade e de compromisso com o bem comum.

O Colégio Elo, atento a essa realidade, propõe uma educação que favoreça o desenvolvimento de vínculos significativos, o diálogo entre gerações, o respeito à diversidade e a valorização da cultura, da história e da identidade local. Acreditamos que a escola deve ser um espaço de convivência, de esperança e de reconstrução das utopias possíveis, onde os estudantes possam se reconhecer como protagonistas de suas histórias e agentes transformadores da sociedade.

3.4.3 COMPREENSÃO DE EDUCAÇÃO

Educar é promover, por meio de orientações intencionais e significativas, a capacidade de compreender o mundo e agir de forma crítica e transformadora. Trata-se de um processo contínuo que envolve o desenvolvimento de habilidades, valores, atitudes e competências, provocando mudanças intelectuais, emocionais e sociais no sujeito.

A educação deve, portanto, contribuir para a formação integral do ser humano, sendo o instrumento que impulsiona a consciência, a autonomia e a transformação individual e coletiva. Mais do que transmitir conteúdos, educar é ensinar a viver, a conviver, a pensar e a participar ativamente da construção de uma sociedade mais justa e humana.

Em essência, a educação é um processo de interação em que o sujeito é protagonista: interpreta sua realidade, formula questionamentos e busca soluções, tornando-se agente de sua própria história e da história do mundo que o cerca.

3.4.4 CONCEPÇÃO DO CONHECIMENTO

A proposta pedagógica do Colégio Elo compreende o conhecimento como uma construção histórica, social e cultural, resultante da interação entre o sujeito e a realidade.

Concordamos com Aristóteles ao afirmar que “todos os homens têm, por natureza, o desejo de conhecer”, pois é essa busca natural que impulsiona a curiosidade, a investigação e a capacidade humana de interpretar o mundo.

Entendemos que o conhecimento se manifesta por diferentes formas e níveis — senso comum, empírico, filosófico e científico — e que todas essas expressões têm valor na formação integral do ser humano. Cabe à escola, portanto, reconhecer, respeitar e articular esses saberes, estimulando o pensamento crítico e a autonomia intelectual dos educandos.

Nesse sentido, o colégio assume o papel de mediador no processo de apropriação do conhecimento sistematizado, oferecendo aos estudantes ferramentas para compreender a realidade, questioná-la e transformá-la. O Colégio Elo compromete-se com a construção de uma aprendizagem significativa, que leve em conta os saberes prévios, as vivências pessoais e o contexto social dos alunos, promovendo o diálogo entre diferentes formas de conhecimento e incentivando a permanente busca pelo saber.

3.5 OBJETIVOS

3.5.1 OBJETIVO GERAL

Os objetivos gerais do Colégio Elo estão fundamentados em sua filosofia educacional, priorizando a formação integral do estudante. Buscam tornar-se o currículo dinâmico e significativo, promovendo a participação ativa dos alunos e a corresponsabilidade no processo educativo. O foco é a formação de cidadãos críticos e conscientes, por meio do acesso ao conhecimento, da valorização da pesquisa e da vivência da cidadania. Os objetivos detalhados encontram-se descritos no Regimento Escolar.

3.5.2 OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Desenvolver nos estudantes a capacidade de organização, responsabilidade, zelo pelo ambiente escolar, pontualidade e cuidado com o patrimônio coletivo.
- Integrar teoria e prática de forma indissociável, visando à construção de conhecimentos e ao desenvolvimento de habilidades aplicáveis à realidade da comunidade escolar.

- Construir um ambiente educativo que estimule, em toda a comunidade escolar, o interesse e a compreensão dos processos econômicos, culturais e políticos que estruturam a sociedade.
- Oferecer à comunidade escolar espaços e oportunidades de estudo, investigação e pesquisa, com vistas à qualificação permanente de seus sujeitos.
- Promover o respeito à diversidade étnico-racial, de gênero, religiosa, cultural e social, combatendo todas as formas de preconceito, discriminação e exclusão.
- Estimular políticas de valorização da memória coletiva da população local, regional e nacional, reconhecendo a importância da classe trabalhadora na construção da história e da identidade social.
- Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à vivência social crítica, ética e solidária por parte dos educandos.
- Formar cidadãos conscientes, éticos, autônomos e comprometidos com os direitos humanos, com a justiça social e com a promoção da cultura de paz.

3.5.3 ABORDAGEM CURRICULAR

A proposta curricular do Colégio Elo está organizada de forma a garantir a formação integral dos estudantes, promovendo o desenvolvimento de competências e habilidades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e às diretrizes educacionais vigentes. Busca-se oferecer uma aprendizagem significativa, crítica e contextualizada, que valorize tanto os saberes científicos quanto os conhecimentos culturais, sociais e históricos.

Dentro dessa perspectiva, a abordagem curricular contempla, de forma transversal, os conteúdos de história e cultura afro-brasileira, indígena e europeia, com foco no reconhecimento das contribuições desses povos para a formação do Brasil. A valorização da diversidade étnico-racial é trabalhada especialmente nos componentes de Arte, História, Língua Portuguesa, e Geografia, garantindo que os estudantes desenvolvam uma consciência crítica, ética e plural acerca da sociedade em que vivem.

3.5.3.1 CURRÍCULO ENSINO FUNDAMENTAL

A Matriz Curricular do Ensino Fundamental possui uma Base Nacional Comum Curricular obrigatória em âmbito nacional, e, uma parte diversificada para atender as diferenças individuais

dos alunos, peculiaridades locais e planos do Colégio, segundo as leis e resoluções vigentes.

1 - Base Nacional Comum Curricular:

- a) Linguagens e suas Tecnologias: Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna Inglês, Arte e Educação Física;
- b) Matemática e suas Tecnologias;
- c) Ciências da Natureza e suas Tecnologias (Química, Física e Biologia);
- d) Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (História e Geografia)

2 - O Colégio possui autonomia para definir as disciplinas que vão compor a Parte Diversificada do Currículo desde que observadas as normas do Sistema Educativo do Estado de Goiás e as Diretrizes Curriculares Nacionais. Os componentes curriculares, organizados em forma de disciplinas, são distribuídos, assegurando o relacionamento, a ordenação e a sequência dos estudos.

3 - Para execução dos programas, o Colégio Elo propõe atividades como: excursões, visitas, seminários, promoções desportivas, exposições, olimpíadas e outros.

4 - Os temas relevantes da atualidade a serem abordados de forma transversal e de maneira articulada: saúde, diversidade, sexualidade, gênero, vida familiar, social e política, direito das crianças e adolescentes, educação ambiental, educação para o consumo, educação fiscal, educação para o trânsito, trabalho, ciência e tecnologia, diversidade cultural, drogas, prevenção ao bullying e direitos dos idosos.

5 - O ensino da História e Culturas Indígena e Afro- Brasileira está presente nos conteúdos desenvolvidos no âmbito de todos os componentes curriculares, especialmente no ensino de Arte, História, Língua Portuguesa e Geografia, assegurando o conhecimento e o reconhecimento da cultura desses povos na formação e constituição da Nação, ampliando o leque de referências culturais do aluno, contribuindo para concepções de mundo e construção de identidades mais plurais e solidárias.

6 - Cabe aos professores, sob a orientação do Diretor Geral e Coordenador Pedagógico, elaborarem programas e planos de ensino, adaptando-os ao nível e desenvolvimento dos alunos e a sua elevação no meio social.

O Ensino Fundamental em regime seriado anual, tem a duração de 9 (nove) anos letivos, sendo que o Colégio poderá ministrar do 6º ao 9º ano, assegurando o mínimo de 800 (oitocentas) horas /aulas anuais distribuídas por um mínimo de 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar. No Ensino Fundamental em regime seriado anual, a ordenação do currículo é feita por séries anuais.

3.5.3.2 CURRÍCULO ENSINO MÉDIO

A Matriz Curricular do Ensino Fundamental possui uma Base Nacional Comum Curricular obrigatória em âmbito nacional, e, uma parte diversificada para atender as diferenças individuais dos alunos, peculiaridades locais e planos do Colégio, segundo as leis e resoluções vigentes. O Currículo de um curso compreende, as ementas dos componentes curriculares e a matriz curricular. A Matriz Curricular possui uma Base Nacional Comum Curricular, obrigatória em âmbito nacional e uma Parte Diversificada, segundo às leis e resoluções vigentes.

1º - Base Nacional Comum Curricular:

- a) Linguagens e suas Tecnologias;
- b) Matemática e suas Tecnologias;
- c) Ciências da Natureza e suas Tecnologias;
- d) Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

O currículo do Ensino Médio considera a formação integral do aluno, de maneira a adotar um trabalho voltado para a construção de seu projeto de vida e para a sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais.

A parte diversificada dos currículos de que trata o caput do art. 26, definida em cada sistema de ensino, deverá estar harmonizada à Base Nacional Comum Curricular e ser articulada a partir do contexto histórico, econômico, social, ambiental e cultural, o Colégio Elo utiliza o material do sistema de ensino Bernoulli.

Atendo a Base Nacional Comum Curricular – do Ensino Médio o Colégio inclui obrigatoriamente estudos e práticas de Educação Física, Sociologia, Filosofia e Arte em suas diversas expressões, tais como: Artes Visuais, dança, música e teatro. O ensino da Língua Portuguesa e da Matemática é obrigatória em todos os anos do Ensino Médio.

O currículo do Ensino Médio inclui, obrigatoriamente, o estudo da Língua Estrangeira Moderna Inglês e pode ofertar outras línguas estrangeiras, em caráter optativo. Os componentes curriculares, organizados em forma de disciplinas, são distribuídos, assegurando o relacionamento, a ordenação e a sequência dos estudos.

Para execução dos programas, são incentivadas a realização de atividades como: excursões, visitas, seminários, promoções desportivas, exposições, olimpíadas e outros. Os temas relevantes da atualidade a serem abordados de forma transversal e de maneira articulada: saúde, diversidade, sexualidade, gênero, vida familiar, social e política, direito das crianças e adolescentes, educação ambiental, educação para o consumo, educação fiscal, educação para o

trânsito, trabalho, ciência e tecnologia, diversidade cultural, drogas, prevenção ao bullying e direitos dos idosos.

O ensino da História e Culturas Indígena e Afro- Brasileira deve estar presente nos conteúdos desenvolvidos no âmbito de todos os componentes curriculares, especialmente no ensino de Arte, História, Língua Portuguesa, Geografia e Cultura Religiosa, assegurando o conhecimento e o reconhecimento da cultura desses povos na formação e constituição da Nação, ampliando o leque de referências culturais do aluno, contribuindo para concepções de mundo e construção de identidades mais plurais e solidárias.

Cabe aos professores sob a orientação do Diretor Geral e Coordenador Pedagógico, elaborarem programas e planos de ensino, adaptando-os ao nível e desenvolvimento dos alunos e a sua elevação no meio social.

2 - No Ensino Médio em regime seriado anual, a ordenação dos currículos é feita por séries anuais.

3 - O Ensino Médio em regime seriado anual, tem a duração de 3 (três) anos letivos, assegurando o mínimo de 3.000 (três mil) horas/aulas, sendo distribuídas em 1.800 (horas) obrigatórias com base na BNCC e 1.200 horas da parte flexível, sendo no mínimo 1.000 horas por ano letivo, por um mínimo de 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar.

4 - Com vistas ao cumprimento do Projeto Político Pedagógico, do Currículo do Ensino Médio, a cada trimestre o Diretor Geral promove a avaliação dos objetivos propostos, do desempenho dos profissionais e o planejamento das ações específicas de cada setor.

3.6 METODOLOGIA

3.6.1 ORIENTAÇÕES E DIMENSÕES METODOLÓGICA

Baseada nas demandas sociais, culturais e econômicas da região em que está inserido, a proposta de ensino do Colégio Elo visa promover o desenvolvimento pleno do estudante, reconhecendo-o como um ser integral, dotado de múltiplas potencialidades. O processo educativo é orientado para o fortalecimento das competências e habilidades cognitivas, socioemocionais, éticas e práticas, essenciais à formação de cidadãos críticos, conscientes e atuantes na sociedade.

O Colégio Busca, por meio de práticas pedagógicas intencionais e contextualizadas, formar sujeitos comprometidos com os valores da ética, da justiça, da responsabilidade social

e da convivência democrática, preparando-os para o exercício pleno da cidadania. Nesse sentido, além da formação humana, o Colégio Elo oferece sólida base de conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, capacitando os estudantes para sua inserção no mundo do trabalho e no ensino superior.

A proposta contempla, ainda, ações específicas voltadas à preparação dos estudantes para os desafios do ingresso no ensino superior, tais como a participação em conferências e simulações acadêmicas — como a MINI ONU —, bem como atividades direcionadas aos vestibulares e ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), reconhecidos como importantes vias de acesso à educação superior no Brasil.

Essas iniciativas reforçam o compromisso do Colégio Elo com a formação de sujeitos autônomos, protagonistas de seus projetos de vida, críticos e preparados para intervir de maneira construtiva na sociedade. Ao integrar o desenvolvimento intelectual à vivência prática e cidadã, o Colégio contribui para a formação de indivíduos capazes de promover transformações na comunidade local, regional e nacional.

3.6.2 METODOLOGIA E ESTRATÉGIA

A metodologia adotada pelo Colégio Elo busca favorecer a aprendizagem significativa, crítica e ativa, promovendo o protagonismo do estudante no processo educativo. Parte-se da concepção de que o aluno deve ser capaz de compreender o exercício da cidadania, o acesso ao conhecimento científico, artístico, cultural e às múltiplas linguagens como instrumentos essenciais de comunicação, expressão e transformação social.

Para alcançar esses objetivos, o Colégio Elo utiliza o material do sistema de ensino Bernoulli e orientação para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas desenvolvidas em sala de aula, com ações diversificadas e contextualizadas, envolvendo metodologias investigativas, colaborativas e interdisciplinares. O ensino é orientado por projetos, resolução de problemas, debates, estudos de caso, oficinas, simulações e outras práticas que aproximam os conteúdos escolares da realidade vivida pelos estudantes, tornando o aprendizado mais dinâmico, reflexivo e conectado com o mundo contemporâneo.

O professor atua como mediador do conhecimento, estimulando a curiosidade, a argumentação, a criatividade e a autonomia dos educandos. Já o estudante é incentivado a assumir uma postura ativa, participativa e responsável na construção do saber, sendo valorizadas suas experiências, interesses e múltiplas formas de aprender. Essa abordagem

metodológica visa não apenas à aquisição de conteúdos, mas ao desenvolvimento de competências e habilidades fundamentais para a vida em sociedade, alinhando-se às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e à proposta de formação integral defendida pela escola.

3.6.3 ARGUMENTAÇÃO

O desenvolvimento da habilidade de argumentar é uma prioridade na proposta pedagógica do Colégio Elo, sendo trabalhado de forma contínua desde os anos finais do Ensino Fundamental até o Ensino Médio. Trata-se de uma competência essencial para a formação de sujeitos críticos, capazes de construir raciocínios consistentes, defender pontos de vista com base em evidências e participar de forma consciente em debates e decisões coletivas.

Cabe ao professor, em parceria com os demais profissionais da escola, criar situações didáticas que favoreçam o exercício da argumentação. Isso inclui ensinar os estudantes a organizar e estruturar suas ideias, sintetizar informações relevantes a partir de textos e pesquisas, identificar argumentos válidos e contrapor opiniões de forma respeitosa e fundamentada.

São estimulados momentos de exposição oral, produção textual, debates, rodas de conversa e apresentações de trabalhos, nos quais os alunos são provocados a expressar suas opiniões, escutar diferentes perspectivas e aprimorar a clareza, coerência e coesão de seus discursos. A argumentação, portanto, não é vista apenas como uma habilidade linguística, mas como um instrumento formativo que contribui para o fortalecimento do pensamento crítico, da autonomia intelectual e do exercício pleno da cidadania.

3.6.4 ESTÍMULO À RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

O Colégio Elo compreende que a aprendizagem se torna mais significativa quando o estudante é desafiado a lidar com situações-problema reais ou simuladas, que exijam reflexão, análise, tomada de decisão e aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. Nesse sentido, a metodologia adotada valoriza o estímulo à resolução de problemas como estratégia central para o desenvolvimento das competências cognitivas e socioemocionais.

Ao enfrentar desafios contextualizados, os alunos são incentivados a investigar, levantar hipóteses, propor soluções criativas e avaliar os resultados de suas escolhas. Essa abordagem

favorece a autonomia intelectual, a responsabilidade, o trabalho em equipe e o pensamento crítico, preparando-os para atuar de forma ética e eficaz frente às demandas da vida cotidiana, do mundo do trabalho e da sociedade.

O papel do professor, nesse processo, é o de mediador que propõe situações instigantes, orienta o percurso investigativo dos estudantes e estimula a construção coletiva do conhecimento. A resolução de problemas, portanto, transcende a dimensão técnica ou conteudista e passa a ser um instrumento formativo de sujeitos capazes de agir com consciência, iniciativa e compromisso social.

3.6.5 FOMENTO À PESQUISA

A prática da pesquisa é considerada, no Colégio Elo, um dos pilares da formação integral do estudante. Por meio dela, o educando desenvolve habilidades investigativas, autonomia intelectual, capacidade de análise crítica e disposição para o aprendizado contínuo. A pesquisa é compreendida não apenas como técnica acadêmica, mas como atitude permanente de curiosidade, questionamento e busca de novos saberes.

Desde o Ensino Fundamental (Anos Finais), Ensino Médio e a Educação Profissional Técnica, os estudantes são incentivados a explorar temas relevantes para sua realidade, utilizando diferentes fontes de informação, métodos de análise e formas de sistematização do conhecimento. Trabalhos investigativos, projetos interdisciplinares, feiras de ciências, oficinas temáticas e conferências simuladas (como a MINI ONU) são exemplos de estratégias utilizadas para integrar a pesquisa ao cotidiano escolar.

O professor atua como orientador desse processo, ajudando o aluno a formular perguntas, organizar dados, interpretar resultados e comunicar suas descobertas com clareza e propriedade. Ao fomentar a cultura da pesquisa, o Colégio Elo contribui para a formação de sujeitos ativos, capazes de produzir conhecimento e de atuar de forma reflexiva e transformadora no meio em que vivem.

3.6.6 VIVÊNCIA DA TRANSDISCIPLINARIDADE

No Colégio Elo, a transdisciplinaridade é compreendida como uma forma de integrar saberes, ultrapassando os limites entre as disciplinas escolares e promovendo uma visão mais ampla e conectada da realidade. Por meio de temas geradores, projetos e atividades

interdisciplinares, os estudantes são estimulados a relacionar conteúdos de diferentes áreas do conhecimento com situações concretas do seu cotidiano.

Essa abordagem favorece a construção de uma aprendizagem mais significativa, crítica e contextualizada, desenvolvendo a capacidade de análise, síntese e tomada de decisão. Ao vivenciar a transdisciplinaridade, o aluno amplia sua compreensão do mundo, reconhece a complexidade dos fenômenos sociais e naturais e se torna mais preparado para enfrentar desafios de forma criativa e colaborativa.

3.6.7 CRIATIVIDADE

Em tempos atuais, sabemos que a criatividade é indispensável no mundo cada vez mais competitivo. Portanto, no Colégio Elo o professor tem um papel imprescindível na promoção de um trabalho integrado, oportunizando práticas desafiadoras, para que os alunos possam ser instigados a um pensamento criativo e impulsioná-los à produção de estratégias inovadoras na busca de soluções em prol do bem-estar coletivo.

3.6.8 CONVIVÊNCIA

Aprende-se a conviver, por meio da convivência. A escola cria espaços para promover o diálogo, a aproximação das pessoas e média situações de conflito, atentando para o respeito às diversidades religiosas, étnico-sociais e de gênero.

O Colégio Elo entende que para o desenvolvimento integral do sujeito o professor deve refletir com seus alunos sobre questões como: inclusão, autonomia, solidariedade e diversidade, buscando alternativas para amenizar as injustiças sociais.

3.6.9 POLÍTICA DE CONVIVÊNCIA ESCOLAR

O Colégio Elo adota uma política de convivência escolar pautada no diálogo, na mediação de conflitos e na valorização da diversidade. As normas comportamentais são construídas coletivamente e orientadas pelo respeito à dignidade da pessoa humana, aos direitos e deveres da comunidade escolar, à razoabilidade, proporcionalidade e ao princípio da inclusão. Toda e qualquer sanção terá caráter pedagógico, jamais punitivo ou excludente.

3.6.10 PROMOÇÃO DA AUTONOMIA

O Colégio Elo acredita que tão importante quanto os conteúdos específicos trabalhados em sala de aula e laboratórios, os educandos precisem aprender fazendo. Fazendo-se necessário que o professor apresente e ensine o aluno a utilizar diferentes estratégias de estudo, pois a escola entende que quem tem autonomia adquire autodisciplina e, certamente, um forte senso de responsabilidade pelos seus atos.

3.6.11 INCENTIVO À AUTORIA

As ações do Colégio têm buscado promover nos nossos educandos ações para que eles possam expressar suas ideias e opiniões, assim incentivando a autoria de sua própria história. No entanto, para que isso ocorra se faz necessários que os profissionais da escola juntamente com os professores provoquem os alunos a participarem de forma ativa, buscando incentivar a tríade, pesquisa, ciência e autoria.

3.6.11 RECURSOS FÍSICOS E DIGITAIS

O Colégio Elo possui sede própria, situada na Av. JK, Qd. U-5, Setor Sul II, Uruaçu, Goiás. Todas as dependências / serventias são bem dimensionadas, dotadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade. As instalações prediais se apresentam em bom estado de conservação. O espaço físico é adequado ao número de usuários projetados e para cada tipo de atividade escolar.

Todos os espaços são adaptados para pessoas com deficiência, conforme legislação vigente. Instalada em um terreno de 9.025 mil metros quadrados, as atividades de ensino se dividem em três blocos, sendo o Bloco A com área construída de 1.735 m², Bloco B 948 m² e o bloco C com 1.974m², totalizando 4.657m². O espaço construído está dividido em 29 salas de aula, 10 laboratórios, 1 Biblioteca, 2 auditórios, direção, sala professores, coordenação, secretaria acadêmica, circulação, cantina, sanitários e área de convivência.

PAVIMENTOS	NÚMERO DE SALAS DE AULA/LABORATÓRIOS	CAPACIDADE ALUNOS/ TURNO
Piso 1 – Bloco A	05	260
Piso 2 – Bloco A	08	400
Piso 1 – Bloco B	06	300
Piso 2 – Bloco B	06	300
Piso 2 - Bloco C	12	600
Piso 3 - Bloco C	2	100
TOTAL	39	1.960

BLOCO B		
DEPENDÊNCIAS / SERVENTIAS	QUANTIDADE	M²
Salas de Aula	5	43,60
Sala de Aula	1	58
Laboratórios	6	58
Cozinha	1	28
Laboratório	1	8,7
Banheiros	2	9,10

PATIO		
DEPENDÊNCIAS / SERVENTIAS	QUANT	M²
Área de Convivência Coberta	1	202
Área de Convivência Aberta	1	569
Cantina	1	12,5

BLOCO C		
DEPENDÊNCIAS / SERVENTIAS	QUANT.	M²
Sala dos Professores	1	57,23
Sala de Orientação	1	12
Salas de Aula	7	44
Salas de Aula	7	72,5

Secretaria	1	68,8
Diretoria financeira	1	27,31
Central de Consulta	1	12
Biblioteca	1	220,34
Direção Geral	1	96
Auditório	1	216
Almoxarifado	1	35,5
Arquivo	1	43,5
Depósito	1	12
Banheiros Privativos	3	8,7

TIPO DE RECURSOS	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Televisor	31	31	31	36	40
Notebook	03	04	05	05	05
Tablet	01	02	03	03	03
Projetor multimídia	05	05	05	08	08
Filmadora	01	01	02	02	02
Equipamentos de Som	02	03	04	05	06

3.7 SISTEMA DE AVALIAÇÃO

3.7.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de autoavaliação institucional do Colégio ELO está constituído por uma estrutura ampla com a finalidade de alcançar todos os aspectos da Instituição. Para isto, foram definidos níveis que abrangem contextos, dimensões, processos e atividades desenvolvidas pelos diversos órgãos, cursos e setores da Instituição, visando assegurar o alcance global das atividades de avaliação do Colégio.

O projeto de autoavaliação compreende três grandes contextos: o institucional, o acadêmico e o administrativo, que agrupam no conjunto todas as funções da Instituição, assegurando que o processo integre as funções essenciais do Colégio, garantindo que a Instituição seja avaliada em sua totalidade, por professores, técnicos administrativos, alunos,

país e comunidade.

3.7.2 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM EDUCAÇÃO BÁSICA

A avaliação da aprendizagem do aluno é contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos formativos sobre os informativos, orientando-se por processo diagnosticador, formador e emancipador. A avaliação tem em vista os objetivos do currículo e, deve ser feita através de observação, pontualidade e assiduidade, dos trabalhos programados, individualmente ou em grupo, das leituras orientadas, das pesquisas bibliográficas e de campo, da participação ativa em seminários e debates e da realização de provas gráficas, dissertativas, objetivas ou orais, atividades de laboratório e simulados, bem como de outros instrumentos pedagogicamente aconselháveis.

A avaliação de rendimento escolar ou avaliação de aprendizagem tem por objetivo avaliar o desenvolvimento do educando, bem como o seu preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o mercado de trabalho, conforme orientações dos artigos 205, da Constituição Federal, 2º, da Lei N. 9.394/96 e 2º, da Lei Complementar Estadual N. 26/98 e normativas do Conselho Estadual de Educação, avaliação da aprendizagem escolar orienta-se por processo diagnosticador, formador e emancipador, devendo realizar-se contínua e cumulativamente, e com absoluta prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos formativos sobre os informativos.

Esse conjunto de referências faz da avaliação um procedimento necessário para definir prioridades e garantir a qualidade do ensino, buscando alcançar os objetivos propostos no currículo Pleno e nos Parâmetros Curriculares Nacionais, que poderão ser realizados através de atividades em grupo, pesquisa, trabalho e avaliações observando o desempenho individual de cada aluno, bem como outros instrumentos aconselháveis pedagogicamente.

As avaliações internas são parte do cotidiano das salas de aula (geralmente avaliações escritas elaboradas pelo professor), tem como objetivo principal auxiliar o professor a diagnosticar as necessidades e anseios de cada aluno, estas e outros tipos de avaliação são essenciais ao desenvolvimento contínuo do trabalho pedagógico e ação de educar, porque por sua vez avaliam especificamente domínio de conteúdos e progresso do ensino aprendizagem no âmbito educacional.

Neste sentido, o Colégio tem como desafio a avaliação da aprendizagem em sala de aula de forma processual, em seu cotidiano, como condição de melhoria do processo ensino-aprendizagem e referenciada em critérios preestabelecidos pelos docentes e discentes. Deste modo, a avaliação que buscamos desenvolver coletivamente tem as seguintes características:

Contínua, processual e integrada ao fazer diário do professor. Este caráter nos coloca que a avaliação deve ser realizada sempre que possível em situações normais, evitando a exclusividade da rotina artificial das situações de provas, na qual o aluno é “medido” somente naquela situação específica, abandonando-se tudo aquilo que foi realizado em sala de aula antes da prova.

A observação, registrada, é de grande ajuda para o professor na realização desse processo de avaliação contínua e processual;

Multidisciplinar e Bimestral. Trata-se das avaliações realizadas visando às várias áreas de capacidades do estudante: cognitiva, motora, de relações interpessoais, de atuação etc., e a situação do estudante nos variados componentes do currículo escolar;

Formativa. Avaliação concebida como um meio pedagógico para ajudar o estudante em seu processo educativo.

A média bimestral em cada disciplina é obtida através das notas das avaliações realizadas no bimestre acrescida do resultado do simulado.

O simulado tem o valor máximo de 2 (dois) pontos.

A avaliação é expressa em notas graduadas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), variando de 5 (cinco) em 5 (cinco) décimos.

O aluno que perder a avaliação prevista no calendário escolar, por motivo justificado, pode requerer na Secretaria Escolar a segunda chamada. O aluno que não comparecer ao Simulado não terá nova oportunidade. Os pais ou responsáveis são cientificados bimestralmente do resultado do aproveitamento e frequência do aluno, através do site do Colégio e do boletim escolar.

Durante o ano letivo, o aluno deve obter em cada componente curricular, quatro médias bimestrais resultantes de avaliações do aproveitamento escolar.

A média anual (MA) é obtida pelo cálculo da média aritmética dos quatro bimestres dividindo-se por quatro, de acordo com a seguinte fórmula:

$$MA = \frac{1^{\circ} \text{ Bim.} + 2^{\circ} \text{ Bim.} + 3^{\circ} \text{ Bim.} + 4^{\circ} \text{ Bim.}}{4}$$

É considerado aprovado o aluno que obtiver a média dos quatro bimestres (MA) igual ou superior a 6,0 (seis) em todas as disciplinas e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de aulas dadas. Na(s) disciplina(s) em que o aluno obtiver Média Anual (MA) inferior a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de aulas dadas é submetido a Avaliação Final (AF), após o cumprimento dos 200 (duzentos) dias letivos.

As atividades pedagógicas para a avaliação final, devem ocorrer sob a forma de revisão e recapitulação do conteúdo ministrado, de acordo com as necessidades dos alunos. É obrigatória a frequência do aluno nas atividades pedagógicas, aquele que não comparecer sem motivo justo, fica com a nota obtida anteriormente. O aluno que não fizer a Avaliação Final (AF) fica retido.

É igualmente aprovado, o aluno que submetido a Avaliação Final (AF) obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis), resultante da Média Anual (MA) e Avaliação Final, de acordo com a seguinte fórmula:

$$MF = \frac{MA + AF}{2}$$

MA = média anual
AF = avaliação final
MF = média final.

Os pais ou responsáveis são informados dos resultados do aproveitamento e frequência do aluno, com a entrega do boletim escolar em reuniões previamente agendadas.

3.7.2.1 RECUPERAÇÃO

Ao final de cada bimestre, o aluno que ficar com média abaixo de 6.0 (seis) deverá fazer a prova de recuperação bimestral, conforme previsto em calendário escolar. O aluno que não comparecer sem justificativa no dia e horário estabelecido perderá o direito de fazer a prova de recuperação.

Ao final do 4º bimestre, o aluno que ficar com média anual abaixo de 6,0 (seis) deverá frequentar as aulas e fazer a prova de recuperação final. As provas de recuperação final serão compostas de questões discursivas e objetivas, não terão provas substitutivas em caso de falta sem aviso prévio.

A recuperação da aprendizagem é a reorientação de estudos e a criação de novas situações de aprendizagem, necessárias para aquisição, assimilação e construção do saber.

§ 1º - A recuperação no processo educativo deve ser efetuada durante todo o período

letivo, destinando-se a suprir as deficiências do aluno nas diversas disciplinas, mediante diagnóstico, especificação das dificuldades e aplicação de métodos e técnicas adequadas à sua superação.

a) Ao trabalhar e avaliar cada unidade de componente curricular o professor identifica o aluno que encontrar dificuldade, esgotadas as possibilidades de auxiliá-lo nas aulas regulares, o aluno é encaminhado para a recuperação paralela.

b) As atividades de recuperação contínua são desenvolvidas em horário regular das aulas, com o caráter preventivo e de orientação de estudos.

§ 2º - A recuperação paralela visa superar as dificuldades detectadas no processo ensino-aprendizagem, respeitando a diversidade de características e de necessidades do aluno.

a) As atividades de recuperação paralela devem ocorrer sob a forma de revisão e recapitulação dos conteúdos, plantões pedagógicos, estudos e tarefas programadas, dirigidas e orientadas especialmente para esta finalidade.

b) A recuperação paralela é uma atividade escolar que ocorre concomitante ao período letivo, realizada através de plantões pedagógicos, tarefas programadas, dirigidas e orientadas especialmente para esta finalidade, com o objetivo de recuperar conteúdos, para os alunos que não obtiveram os resultados esperado ou média do bimestre inferior a 6,0 (seis).

Para obter a nova média Bimestral após a Recuperação Paralela são observados os seguintes critérios:

I. a Nota da avaliação da Recuperação Paralela varia de 0,0 (zero) a 10,0 (dez);

II. a Nova Média Bimestral após a Recuperação Paralela, é obtida através da maior nota entre a média bimestral e a avaliação de recuperação paralela.

3.8 AVANÇO DOS ESTUDOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

O Avanço de Estudos é o processo legal, pelo qual o aluno, mediante verificação de aprendizado, no decorrer do período letivo, é matriculado no ano/série mais adiantada, por possuir grau de desenvolvimento e rendimento escolar superior ao exigido na série que está cursando.

A viabilização do Avanço de Estudos, quando necessário é de competência do Colégio. Os procedimentos adotados para o Avanço de Estudos são registrados em ata, lavrada em livro especialmente aberto para esse fim, ata cuja cópia é anexada ao dossiê do aluno.

3.9 AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)

O Projeto Político-Pedagógico do Colégio Elo será objeto de avaliação anual sistemática, com o objetivo de assegurar sua atualização permanente, sua aderência à legislação educacional vigente e sua efetividade enquanto instrumento norteador da identidade institucional, das práticas pedagógicas e da gestão democrática.

A avaliação será conduzida por uma comissão representativa, composta por membros da equipe gestora, docentes, discentes, responsáveis legais e demais segmentos da comunidade escolar, garantindo a participação plural, dialógica e colaborativa no processo. Esse momento avaliativo buscará verificar:

- A coerência entre os princípios, objetivos e metas previstos no PPP e as práticas pedagógicas desenvolvidas;
- O grau de concretização das diretrizes curriculares, metodológicas e avaliativas estabelecidas;
- O impacto das ações institucionais na promoção da aprendizagem, na permanência e no êxito dos estudantes;
- O fortalecimento da cultura de paz, da equidade, da inclusão e do respeito à diversidade;
- A eficácia das estratégias de gestão e convivência escolar, à luz dos princípios de razoabilidade, proporcionalidade e corresponsabilidade.

As conclusões e recomendações provenientes dessa avaliação serão sistematizadas em relatório próprio, amplamente divulgado na comunidade escolar, e subsidiarão a reelaboração ou adequação do PPP e dos demais documentos institucionais. Este processo visa garantir que o Projeto Político-Pedagógico seja um documento vivo, dinâmico, construído de forma contínua e participativa, refletindo os desafios, conquistas e necessidades da escola e da sociedade em que está inserida.

4. PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Promoção é a ascensão do aluno para a série seguinte depois de vencer os requisitos pré-estabelecidos, em função da média mínima pré-fixada, associada à apuração da assiduidade.

O Colégio adota a progressão regular e admite a progressão parcial, preservando a sequência do currículo.

A promoção ocorre quando o aluno obtiver:

- I. média anual (MA) igual ou superior a 6,0 (seis);
- II. média final (MF) igual ou superior a 6,0 (seis) após a Avaliação Final;
- III. frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do cômputo geral da carga horária mínima prevista.

O aluno que obtiver Média Final (MF) inferior a 6,0 (seis), pode ser promovido, após a análise global feita pelo Conselho de Classe, considerando que o aluno é capaz de frequentar o ano/série seguinte, caso contrário, ficará retido no ano/ série em curso.

I. O aluno que obtiver Média Final (MF) inferior a 6,0 (seis), em mais de 2 (duas) disciplinas é considerado retido.

II. É admitido cursar a progressão parcial, o aluno que obtiver Média Final (MF) inferior a 6,0 (seis), em até 2 (duas) disciplinas.

5. PROGRESSÃO PARCIAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA

A Progressão Parcial é o procedimento que permite a promoção do aluno nos conteúdos curriculares em que demonstrou domínio, e a sua retenção naquelas em que ficou evidenciada deficiência de aprendizagem.

O aluno aprovado em Progressão Parcial pode cumprir no máximo 02 (duas) disciplinas.

O aluno que for promovido parcialmente, deve cursar no Colégio o programa de estudos da Progressão Parcial, obrigatoriamente, no ano letivo imediato ao da ocorrência da progressão parcial, em horário alternativo e concomitante com o ano para o qual foi promovido.

O Colégio no início de cada ano letivo elabora com base no Projeto Político Pedagógico e no Regimento Escolar, o planejamento dos conteúdos, a operacionalização e o registro do desempenho do aluno em Progressão Parcial.

Ao aluno em Progressão Parcial deve:

I. assegurar programa de estudos e acompanhamento especial, ao longo do novo processo de aprendizagem, com a finalidade de proporcionar ao aluno condições para superar as defasagens e as dificuldades identificadas pelo Conselho de Classe;

II. registrar o período e a participação do aluno no programa de estudos da progressão parcial;

III. articular com as famílias fornecendo-lhes as informações sobre os conteúdos curriculares em defasagem, os horários a serem cumpridos, a frequência e o aproveitamento do aluno nas atividades, especialmente, programadas.

Considera-se aprovado na dependência o aluno que cursar o Projeto da Progressão Parcial e obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis).

6. MATRÍCULA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

A matrícula é o ato formal do ingresso do aluno no Colégio. O período destinado à matrícula ou sua renovação, assim como os documentos necessários são determinadas nas instruções estabelecidas pelo Diretor Geral do Colégio. A renovação da matrícula dos alunos do Colégio é realizada após a conclusão do período letivo e em época que antecede ao fixado para a matrícula dos alunos novatos.

A matrícula, ou sua renovação deve ser requerida pelos pais ou responsáveis pelo aluno. Para matricular-se no Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano o aluno deve apresentar obrigatoriamente o Histórico Escolar de escola devidamente autorizada o funcionamento pelo Conselho Estadual de Educação. Para matricular-se nas demais séries do Ensino Médio, o aluno deve apresentar a conclusão do Ensino Fundamental e o Histórico Escolar do Ensino Médio.

Ao assinar o requerimento de matrícula, o responsável pelo aluno, aceita e obriga-se a respeitar as determinações deste Regimento Escolar, que está a sua disposição para dele tomar conhecimento.

O Colégio reserva o direito de rejeitar a matrícula, mesmo em renovação, de qualquer aluno por:

- a) incompatibilidade ou desarmonia com o regime disciplinar;
- b) descumprimento no ano anterior de cláusula de Contrato de Prestação dos serviços Educacionais, firmado por parte do responsável pelo aluno, quanto ao pagamento das anuidades escolares;
- c) não renovar a matrícula em tempo hábil;

Pelos motivos previstos nos itens anterior, o Colégio pode rejeitar a renovação de matrícula do aluno, expedindo sua transferência.

6.1 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

O Aproveitamento de Estudos é um processo pedagógico e administrativo que o Colégio adota, no exercício de sua autonomia, conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), especialmente nos artigos 23 e 24, que tratam da flexibilidade curricular e da valorização de experiências escolares anteriores.

Esse processo visa reconhecer e validar, por meio de análise documental e, quando necessário, complementação de estudos, os conhecimentos e competências adquiridos pelo(a)

estudante em cursos ou etapas de escolarização anteriormente cursados, inclusive em instituições diferentes ou em modalidades distintas de ensino, desde que legalmente reconhecidas.

O reconhecimento pode ocorrer tanto em componentes curriculares equivalentes quanto em atividades formativas compatíveis com os objetivos educacionais da etapa ou modalidade de ensino em que o(a) estudante estiver matriculado(a), respeitando os critérios definidos pela instituição, em conformidade com as normativas do Conselho Nacional de Educação e do Conselho Estadual de Educação.

Quando constatadas lacunas na formação ou defasagens em relação ao currículo vigente, o Colégio poderá solicitar a realização de avaliações específicas, atividades complementares ou planos de estudos orientados, assegurando ao(à) estudante condições para a equiparação e continuidade de seus estudos com qualidade e equidade.

6.2 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

O Aproveitamento de Estudos no Colégio abrange os procedimentos de classificação e reclassificação, instituídos com base nos princípios da flexibilidade, da valorização das experiências escolares e do respeito ao desenvolvimento individual dos estudantes, conforme estabelece a Lei nº 9.394/1996 (LDB), especialmente em seus artigos 23 e 24.

A classificação é o procedimento legal que permite posicionar o estudante em série, ano ou etapa compatível com seu grau de desenvolvimento e com a trajetória educacional já percorrida. Tal procedimento poderá ser adotado em qualquer etapa da Educação Básica, excetuando-se o primeiro ano do Ensino Fundamental, e poderá ocorrer nas seguintes situações:

I – Por promoção, quando o(a) estudante tiver cursado com aproveitamento o ano anterior na própria instituição de ensino;

II – Por transferência, quando o(a) estudante for oriundo(a) de outra unidade escolar, pertencente ao mesmo sistema ou a sistemas distintos de ensino, inclusive do exterior, mediante apresentação da documentação escolar pertinente;

III – Independentemente de escolarização anterior, mediante avaliação realizada pela escola, capaz de aferir o grau de desenvolvimento, os conhecimentos e as experiências do(a) estudante, de modo a viabilizar sua inserção no ano ou etapa adequados.

A reclassificação, por sua vez, é o processo pelo qual o(a) estudante, já matriculado(a) e inserido(a) no processo de escolarização, poderá ser reposicionado em série, ano ou etapa

mais avançada do que aquela indicada por seu histórico escolar, desde que demonstre, por meio de avaliação específica, domínio de competências e saberes compatíveis com a etapa subsequente. Tal procedimento deverá ser realizado no início do período letivo, não sendo admitido para o primeiro ano do Ensino Fundamental, nem nos casos em que o(a) estudante se encontre em situação de retenção ou em dependência em componentes curriculares da etapa anterior.

Tanto a classificação quanto a reclassificação devem seguir critérios rigorosos de avaliação pedagógica, devendo:

- Estar expressamente previstas e regulamentadas no Projeto Político-Pedagógico da escola;
- Ser definidas pela Direção Escolar e homologadas pelo Conselho de Classe, com base na avaliação qualitativa do(a) estudante;
- Abranger os conteúdos e as competências definidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
- Ser realizadas por uma comissão de professores nomeada formalmente pela Direção Geral, a qual assumirá responsabilidade pelos resultados obtidos;
- Ter seus resultados registrados em ata específica e arquivados no dossiê individual do(a) estudante;
- Ser comunicadas previamente aos pais ou responsáveis, com clareza quanto aos critérios e procedimentos adotados.

No que se refere aos(as) estudantes com altas habilidades ou superdotação, nos termos do artigo 59, inciso II, da LDB, o Colégio assegurará mecanismos específicos de avaliação e progressão, possibilitando o avanço nos estudos e a certificação correspondente, desde que tais condições sejam comprovadas por meio de laudo emitido por profissionais e instituições competentes. Esses dispositivos visam assegurar que cada estudante tenha seu percurso formativo respeitado e valorizado, promovendo o direito à aprendizagem de forma equitativa, contínua e eficaz.

6.3 EDUCAÇÃO INCLUSIVA E ESPECIAL

Conforme os princípios da Educação Inclusiva, o Colégio Elo assegura a matrícula de todos os(as) estudantes, sem discriminação de qualquer natureza, garantindo o acesso, a

participação, o desenvolvimento e a aprendizagem no ensino comum, com os apoios e adaptações necessários para que as barreiras sejam identificadas e superadas.

No ato da matrícula, é recomendado que os pais ou responsáveis de estudantes com deficiência, transtornos do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação apresentem laudo médico e/ou parecer pedagógico ou multidisciplinar, quando disponíveis, com o objetivo de subsidiar o planejamento educacional individualizado. No entanto, a ausência de laudo não impede a matrícula ou o acesso ao ensino regular, conforme determina a legislação vigente, especialmente o artigo 27 do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015).

Com base nas informações disponíveis, o Projeto Político-Pedagógico (PPP) e o Plano Educacional Individualizado (PEI), quando necessário, nortearão as estratégias de atendimento, os recursos pedagógicos, a oferta de serviços de apoio e as ações intersetoriais para a plena inclusão do(a) estudante. Serão adotadas práticas pedagógicas diferenciadas, adaptações curriculares, utilização de tecnologias assistivas e, quando necessário, o apoio de profissional de apoio escolar, conforme previsto nas normativas educacionais.

Durante o percurso letivo, caso a equipe pedagógica identifique dificuldades de ordem cognitiva, comportamental ou emocional que impactem significativamente o processo de aprendizagem e participação, os pais ou responsáveis serão convocados a dialogar com a Coordenação Pedagógica e orientados quanto à importância do acompanhamento por profissionais especializados, respeitando sempre a dignidade, os direitos e o melhor interesse do(a) estudante.

O Colégio reafirma seu compromisso com uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, pautada no reconhecimento da diversidade, na eliminação de barreiras e na valorização de todos os sujeitos no processo educativo.

7. INTEGRAÇÃO ENTRE AS ATIVIDADES DOCENTES, REUNIÃO PEDAGÓGICAS, ADMINISTRATIVOS E COMUNIDADE ESCOLAR PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

7.1- REUNIÕES DE INÍCIO DE ANO LETIVO

Conforme estabelece o artigo 1º da Lei nº 9.394/1996 – LDB, a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e nas manifestações culturais, constituindo-se como um direito de todos e dever do Estado e da família, promovendo o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Nesse sentido, o início de cada ano ou semestre letivo é marcado por um momento institucional de planejamento coletivo, envolvendo a equipe diretiva, o corpo docente e os demais profissionais da educação. Tais reuniões são fundamentais para a organização do trabalho pedagógico e administrativo, e se constituem como uma prática coerente com os princípios da gestão democrática do ensino público, conforme previsto no artigo 3º, inciso VIII, da LDB.

Esses encontros têm como finalidade:

- Avaliar as ações pedagógicas e administrativas desenvolvidas no ano anterior;
- Reafirmar os princípios e diretrizes do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da instituição;
- Definir metas, estratégias e cronogramas para o ano letivo que se inicia;
- Promover o alinhamento institucional entre os diferentes setores da escola;
- Estimular o protagonismo docente e o compromisso coletivo com a qualidade do ensino;
- Planejar projetos interdisciplinares, atividades extracurriculares e ações voltadas à formação integral dos estudantes.

O Colégio ELO reconhece o valor pedagógico e organizacional desses momentos e os promove como espaços de diálogo, reflexão e compromisso com a melhoria contínua da prática educativa. Por meio deles, busca-se garantir a coerência entre os objetivos institucionais e as ações concretas, assegurando que o processo de ensino-aprendizagem esteja alinhado com as necessidades dos estudantes e com os princípios que orientam a educação nacional.

7.1- REUNIÕES DE PAIS

"As reuniões devem ser momentos de integração em que os pais tenham oportunidade de conhecer sobre o que as crianças fazem e aprendem e em que os educadores respondam às dúvidas deles, criando um clima de debate e crescimento", afirma Sonia Kramer, professora da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), no livro *Com a Pré-Escola nas Mãos: Uma Alternativa Curricular para a Educação Infantil* (110 págs., Ed. Ática, tel. 11/4003-3061, edição esgotada).

Inspirado por essa perspectiva, o Colégio ELO reconhece a importância de estreitar o vínculo entre a escola e as famílias, compreendendo que o processo educativo se fortalece quando há diálogo, escuta e participação ativa de todos os envolvidos.

Conhecer a realidade, os valores e os anseios das famílias é essencial para o planejamento de práticas pedagógicas significativas, contextualizadas e humanizadas. Os pais ou responsáveis são parceiros indispensáveis na construção de um ambiente educativo acolhedor, coerente e efetivo.

Nesse sentido, as reuniões de pais no Colégio ELO são concebidas como espaços de escuta mútua, partilha e corresponsabilidade. Mais do que apresentar atividades e rotinas escolares, essas reuniões têm por objetivo:

- Compartilhar o percurso formativo dos estudantes, apresentando projetos, metodologias e práticas pedagógicas;
- Criar um ambiente aberto ao diálogo, onde as famílias possam tirar dúvidas, trazer sugestões e colaborar com propostas;
- Fortalecer o vínculo escola-família-comunidade, favorecendo a construção de uma identidade escolar participativa e plural;
- Estimular o protagonismo das famílias na definição de temas, ações educativas e momentos de avaliação e reflexão coletiva;
- Promover uma cultura de corresponsabilidade, em que todos — educadores, pais e alunos — sejam sujeitos ativos na formação integral dos estudantes.

Ao valorizar a escuta, a crítica construtiva e a cooperação, o Colégio ELO reafirma seu compromisso com uma educação dialógica, democrática e transformadora.

7.1- REUNIÕES DE INÍCIO DE SEMESTRE

As reuniões de início de semestre constituem um marco fundamental no calendário escolar do Colégio ELO. Esses encontros representam o ponto de partida para as atividades pedagógicas e administrativas, sendo essenciais para o alinhamento das metas institucionais e a validação do planejamento construído previamente.

Mais do que um momento de retomada, essas reuniões configuram-se como espaços de análise, escuta e aprimoramento contínuo, nos quais se busca:

- Identificar boas práticas pedagógicas e administrativas já implementadas;
- Refletir sobre ajustes e melhorias necessárias para o semestre que se inicia;
- Avaliar os resultados obtidos até o momento à luz do Projeto Político-Pedagógico;
- Compreender as necessidades específicas do novo período letivo e pensar estratégias adequadas.

O Colégio ELO entende que o trabalho educativo é coletivo e colaborativo. Por isso, propõe a participação ativa de toda a equipe escolar — grupo gestor, professores, técnicos e colaboradores — nesse processo. Todos, em suas respectivas funções, mantêm contato direto ou indireto com os estudantes e podem contribuir com olhares diversos e experiências relevantes para a construção de um ambiente educacional mais eficaz, acolhedor e comprometido com a formação integral do aluno. Essas reuniões fortalecem a gestão democrática e participativa da escola, promovendo o diálogo, a corresponsabilidade e o engajamento de todos os envolvidos na missão de educar com excelência, propósito e sensibilidade.

8. RELAÇÃO DE TRABALHO

8.1 PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº 9.394/1996), é assegurado aos profissionais da educação básica o direito a um tempo reservado para planejamento, conforme previsto no Art. 13, inciso V, e no Art. 67, §2º. O planejamento pedagógico é compreendido como parte essencial da prática docente e da organização escolar, contribuindo para a qualidade do ensino e a garantia dos direitos de aprendizagem dos estudantes.

Conforme destaca a educadora Maura Barbosa, "o planejamento nasce a partir do estabelecimento de metas e objetivos que a escola deseja alcançar. Ele é um momento importantíssimo para a construção de conhecimento sobre gestão e didática, articulação com a comunidade, constituição de uma equipe colaborativa e qualificação das ações".

Nesse sentido, o Colégio ELO valoriza e prioriza o planejamento pedagógico como processo fundamental de construção coletiva, que orienta as práticas educativas e a gestão escolar ao longo do ano letivo.

No início de cada ano e semestre letivo, a equipe gestora promove reuniões com todos os setores da escola — coordenação pedagógica, professores, equipe administrativa e demais colaboradores — com o objetivo de:

- ✓ Construir uma visão compartilhada sobre os objetivos educacionais da instituição;
- ✓ Articular as ações pedagógicas e administrativas, garantindo coerência e continuidade;
- ✓ Favorecer a participação da comunidade escolar, especialmente de pais e estudantes, nas decisões educacionais;
- ✓ Promover a integração das equipes, fortalecendo o trabalho coletivo e a corresponsabilidade.
- ✓ O planejamento pedagógico também cumpre papel estratégico na organização do tempo, dos espaços, dos materiais, dos recursos humanos e dos conteúdos escolares, permitindo que a escola atue com intencionalidade e flexibilidade diante dos desafios e demandas de cada período letivo.
- ✓ Entre as atividades previstas no planejamento anual, destacam-se:
- ✓ Recepção e acolhimento dos professores e colaboradores;

- ✓ Troca de experiências entre docentes e gestores, promovendo o compartilhamento de saberes e práticas;
- ✓ Apresentação e análise do contexto escolar, com base em dados pedagógicos, sociais e institucionais;
- ✓ Estabelecimento de metas e objetivos educacionais para o período letivo;
- ✓ Apresentação do calendário escolar, aprovado pela Secretaria de Educação;
- ✓ Revisão do Projeto Político-Pedagógico (PPP), com proposição de melhorias e definição de planos de ação;
- ✓ Organização da grade horária, divisão das turmas e definição dos espaços escolares;
- ✓ Planejamento pedagógico propriamente dito, com foco na distribuição dos conteúdos, metodologias, avaliações e estratégias de acompanhamento da aprendizagem;
- ✓ Recepção dos alunos, com ações de acolhimento e ambientação.

Assim, o Colégio ELO reafirma o planejamento como ferramenta de gestão democrática, instrumento de garantia do direito à educação de qualidade e expressão do compromisso institucional com a formação integral dos estudantes.

8.2 CONCELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe é um órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa, cuja atuação se dá no âmbito didático-pedagógico, com foco específico em cada turma da Unidade Escolar. Sua principal finalidade é acompanhar, analisar e deliberar sobre o processo de ensino e aprendizagem, considerando os diversos aspectos que envolvem o desenvolvimento acadêmico e socioemocional dos estudantes.

Com fundamento na gestão democrática e participativa prevista pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996, art. 3º, inciso VIII), o Conselho de Classe contribui significativamente para a promoção da qualidade da educação, do sucesso escolar e da permanência do aluno.

Compete ao Conselho de Classe:

- I – Estudar e interpretar os resultados obtidos nas avaliações do processo de ensino-aprendizagem, com base nas diretrizes do currículo vigente;
- II – Avaliar, de forma individualizada, o desenvolvimento da aprendizagem de todos os alunos da turma, propondo medidas pedagógicas que favoreçam a progressão contínua e a superação de dificuldades identificadas;

- III – Correlacionar os resultados de aprendizagem com os conteúdos ministrados e as metodologias adotadas, indicando ajustes e aprimoramentos didático-pedagógicos;
- IV – Analisar os procedimentos de ensino e avaliação utilizados pelos docentes, propondo estratégias que assegurem a equidade e o desenvolvimento das competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
- V – Sugerir medidas para a melhoria do rendimento escolar, das relações interpessoais entre professor e aluno e da integração dos estudantes ao ambiente escolar, incluindo, quando necessário, a recomendação de mudança de turma;
- VI – Apreciar os resultados das atividades de recuperação realizadas, acompanhando sua efetividade e propondo intervenções adequadas;
- VII – Emitir parecer didático-pedagógico sobre o processo de ensino e aprendizagem, sempre que solicitado pela Direção ou Coordenação Pedagógica;
- VIII – Deliberar, em caráter excepcional e fundamentado, sobre o cancelamento de matrículas, em consonância com o Regimento Escolar e a legislação educacional vigente;
- IX – Favorecer a troca de experiências entre os membros, fortalecendo a articulação do trabalho coletivo e a construção de saberes docentes;
- X – Deliberar sobre situações excepcionais relativas à promoção de estudantes, com base em critérios pedagógicos e nos princípios da inclusão, equidade e justiça educacional;
- XI – Analisar, reavaliar e aprovar, sempre que necessário, a Proposta Pedagógica da turma, garantindo sua coerência com o Projeto Político-Pedagógico da escola;
- XII – Decidir, com base em avaliação documental e pedagógica, sobre pedidos de Avanço de Estudos, Aproveitamento de Estudos, Classificação e Reclassificação, conforme normas institucionais;
- XIII – Analisar e propor soluções para questões relevantes da vida escolar dos alunos, assegurando o direito à aprendizagem, à convivência respeitosa e à inclusão escolar.

8.2.1 ENSINO FUNDAMENTAL – 6º AO 9º ANO E ENSINO MÉDIO

No âmbito do Colégio ELO, o Conselho de Classe ocorre de forma sistemática e planejada, observando os princípios de acompanhamento contínuo do processo ensino-aprendizagem, conforme previsto na LDB (Lei nº 9.394/1996) e nas diretrizes do Projeto Político-Pedagógico.

As reuniões do Conselho de Classe são realizadas em duas etapas principais:

- Ao final de cada bimestre letivo, com o objetivo de analisar o desempenho acadêmico dos estudantes, identificar dificuldades, propor intervenções pedagógicas e garantir a efetividade das estratégias de ensino aplicadas;
- Após a realização da recuperação final e antes do encerramento do ano letivo, com a finalidade de avaliar os resultados finais, deliberar sobre casos específicos relacionados à promoção, retenção ou reclassificação de alunos, bem como sistematizar dados para subsidiar o planejamento pedagógico do ano seguinte.

9. DA OFERTA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNICA DE NÍVEL MÉDIO

A oferta da Educação Profissional de Nível Técnico no Colégio ELO fundamenta-se em estudos e pesquisas que identificam as demandas reais do mercado de trabalho nas cidades de Uruaçu e regiões circunvizinhas. Essa decisão considera tanto a elevada procura por profissionais qualificados pelas instituições empregadoras locais quanto o interesse crescente de jovens e adultos da região norte do estado de Goiás em acessar formação técnica de qualidade.

O Colégio ELO compromete-se a ofertar cursos técnicos que proporcionem uma formação sólida e integrada, articulando conhecimentos teóricos e práticos, de modo a desenvolver competências e habilidades essenciais para o exercício qualificado e responsável das atividades profissionais. Assim, busca garantir a preparação dos estudantes para inserção efetiva no mercado de trabalho e para o exercício da cidadania, em consonância com a legislação vigente, especialmente a Lei nº 9.394/1996 (LDB) e as diretrizes da educação profissional técnica de nível médio.

9.1 ORGANIZAÇÃO DO TEMPO ESCOLAR NÍVEL TÉCNICO

Os cursos técnicos oferecidos pelo Colégio ELO são estruturados por meio do sistema modular, conforme previsto nos planos de curso, que contemplam a organização curricular, a carga horária específica e as saídas intermediárias previstas para cada etapa. Essa organização permite uma progressão gradual e flexível na formação dos estudantes, facilitando o acompanhamento do desenvolvimento de competências e habilidades.

O calendário escolar assume papel fundamental na organização da vida acadêmica, pois estabelece o cronograma das atividades desde o início do Módulo I até a conclusão do curso. No calendário são definidas datas essenciais, tais como: períodos de matrícula e rematrícula, datas de avaliações e processos de recuperação, além de feriados, recessos e demais eventos específicos de cada curso. Essa estrutura garante a transparência e o planejamento adequado do percurso formativo, assegurando que alunos, professores e demais integrantes da comunidade escolar possam organizar suas atividades de forma coerente e eficaz.

9.2 DO CURRÍCULO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL TÉCNICO

O currículo é definido como um esquema teórico-metodológico que orienta o planejamento e o desenvolvimento de perfis profissionais e competências alinhados aos objetivos da formação técnica, considerando as funções e demandas do mundo do trabalho, assim como os processos gerenciais e produtivos (Demai, 2017).

Os currículos e programas que compõem a presente proposta pedagógica do Colégio ELO possuem um caráter holístico e uma visão interdisciplinar, estruturados em módulos que contemplam competências profissionais específicas, visando formar de maneira mais eficaz o profissional para o mercado de trabalho.

A metodologia adotada privilegia a realização de atividades teórico-práticas, especialmente no campo da pesquisa científica, como estratégia para atingir os objetivos das disciplinas. Para tanto, são aplicadas diversas estratégias de aprendizagem que favorecem tanto a transmissão dos conteúdos específicos quanto a produção de novos conhecimentos.

O processo pedagógico é desenvolvido de forma participativa e dinâmica, com o aluno assumindo o papel de sujeito ativo no processo de aprendizagem e o professor atuando como mediador das ações propostas. As estratégias educacionais visam estimular a construção do conhecimento a partir das experiências e saberes que os estudantes trazem, promovendo uma aprendizagem significativa e contextualizada.

9.2.1 DO CALENDÁRIO ESCOLAR DE NÍVEL TÉCNICO

Será elaborado um calendário para cada curso de acordo com o cronograma da Instituição. O cronograma de desenvolvimento das atividades escolares será divulgado antes do início de cada curso. Tal calendário conterá: matrícula, duração do curso por módulo, época de realização de provas, recuperação, entrega de resultados e renovação de matrículas, incluindo reuniões, comemorações e eventos de qualquer natureza.

9.3 DOS EIXOS TECNOLÓGICOS

- ✓ Ambiente e Saúde;
- ✓ Gestão e Negócios;
- ✓ Recursos Naturais;
- ✓ Segurança;

9.4 FORMA DE OFERTA

A matrícula ocorrerá no período previsto no calendário escolar, através do aluno quando maior ou pelo responsável quando menor, o ato da matrícula equivale a um contrato de prestação de serviços educacionais, onde a direção se obriga a dar aos alunos a educação definida. Demais considerações à cerca da matrícula seguem as orientações do Regimento Escolar.

Matrícula é o ato formal de ingresso do aluno no Colégio. O aluno efetuará a matrícula no ato do ingresso ao curso e a renovação ao término de cada módulo letivo. As matrículas são feitas no período estabelecido pela Direção do Colégio ELO.

Por motivo relevante, a Direção do Colégio ELO, pode admitir matrículas até que se tenha cumprido no máximo 25% do total da carga horária total do curso, arcando o aluno com todos os ônus da matrícula tardia e ouvida a direção.

A matrícula segue as orientações da Direção de acordo com a legislação vigente.

- a) A renovação da matrícula dos alunos do Colégio ELO será realizada em período anterior ao fixado para a matrícula dos alunos novatos.
- b) A matrícula, ou sua renovação, pode ser requerida pelo candidato, se com 18 (dezoito) anos de idade ou mais; pelos responsáveis, se com idade inferior.
- c) O aluno que obtiver débitos anteriores à matrícula não terá o direito de renovar ou efetuar-la, antes que seja quitado o débito.
- d) As matrículas, assim como todas as mensalidades, constarão em valores e vencimentos no Contrato de Prestação de Serviços sendo que as mensalidades deverão ser pagas mensal e consecutivamente.

9.5 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ESCOLAR DE NÍVEL TÉCNICO

O processo de avaliação da aprendizagem está embasado no respeito ao desenvolvimento do aluno de forma geral e particularizada, para que todos possam participar aprender, recuperar (se for o caso) concluir o currículo do curso.

O processo de avaliação do desempenho escolar será registrado em instrumento próprio, ou por processo eletrônico, o Quadro de Desempenho Acadêmico (QDA), consistirá em instrumento fundamental para fins de escrituração escolar e expedição dos documentos, da seguinte forma:

I - ÓTIMO “O” – indica capacidade de desempenho de todas as competências apontadas no perfil profissional de conclusão, em nível de excelência.

II - BOM “B” – indica capacidade de desempenho de competências apontadas no perfil profissional de conclusão, em nível de distinção.

III - SUFICIENTE “S” – indica capacidade de desempenho das competências exigidas no perfil profissional de conclusão, em nível satisfatório.

IV - INSUFICIENTE “I” – indica falta de capacidade de desempenho das competências exigidas no perfil profissional de conclusão.

O desempenho final será expresso por meio do Quadro de Desempenho Acadêmico (QDA), que compreende a compilação de todos os trabalhos realizados pelo aluno, durante o módulo, tornando-o como referência os indicadores de composição de competências, conjunto de habilidades, atitudes e outros atributos humanos necessários ao desempenho e produtividade requeridos pelo mundo do trabalho.

Os indicadores de composição de competências a serem considerados no Quadro de Desempenho Acadêmico (QDA) são: assiduidade e pontualidade, domínio cognitivo, cumprimento e qualidade das tarefas, capacidade de produzir em equipe e autonomia. Os resultados expressos no QDA serão descritos para o Histórico Escolar do aluno.

9.5.1 ESTUDO DE RECUPERAÇÃO DE NÍVEL TÉCNICO

A recuperação escolar é uma estratégia de intervenção deliberada no processo educativo, desenvolvido pelo Colégio, como nova oportunidade que leve os alunos ao desempenho esperado.

O Colégio Elo entende que os estudos de recuperação compreendem a intervenção deliberada no processo educativo, desenvolvido pelos docentes, tendo como objetivo oportunizar os alunos, a um processo pedagógico destinado a superar as deficiências de aprendizagem detectadas nas verificações do desempenho escolar, conduzida como orientação e acompanhamento de estudos, e será de acordo como os dados do aluno.

Neste sentido, os estudos de recuperação se de forma contínua, paralela e especial, destinando-se colaborar com o aluno, a fim de que o mesmo possa acompanhar o ritmo de aprendizagem da classe, sendo essa uma nova oportunidade de aprendizagem, como consequência de um processo de avaliação continuada. A necessidade de tal intervenção deve partir de diagnósticos, especificação das dificuldades e aplicações de métodos e técnicas e

devem ocorrer concomitantemente com o processo educativo para garantir ao aluno a superação de dificuldades no seu percurso escolar, em especial ao fim de cada módulo.

Esse processo contínuo de estudos de recuperação ocorre no dia a dia em sala de aula e ambiente escolar, tal processo precisa ocorrer no momento exato de cada situação que necessite a melhoria.

A recuperação paralela se realiza durante a ação educativa concomitantemente à etapa curricular em horário diverso, em espaço físico próprio, com orientação, acompanhamento e supervisão, da forma para:

- Desenvolvimento de estudo – atividades e trabalhos específicos e adequados, orientados pelo professor do componente curricular ou designar outro para esse fim, sob a orientação da coordenação pedagógica do curso.
- Atividade de reforço de aprendizagem – por meio de estratégias que orientem o aluno na construção da competência curricular. Os estudos de recuperação se processam a partir da primeira verificação do desempenho escolar e os de caráter especial, se processam ao final de módulo curricular fornecendo dados para verificar o nível de alcance do objetivo pretendido. O conceito da recuperação do aluno é obtido através do resultado final da avaliação.

9.5.2 DA PROMOÇÃO DE NÍVEL TÉCNICO

A promoção é compreendida como ascensão na qual o discente é aprovado para o módulo seguinte, depois de concluir com sucesso os conteúdos curriculares preestabelecidos em Projeto Pedagógico de Curso e aproveitamento mínimo fixado. Tal promoção está associada à apuração da frequência mínima.

Nos cursos oferecidos considera-se promovido quanto à frequência e aproveitamento, o aluno que obtiver:

- I – Frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das aulas ministradas em cada um dos componentes curriculares oferecidos nos cursos técnicos, ministrados pelo Colégio Elo;
- II – Frequência igual a 100% (cem por cento) das horas destinadas às atividades de estágio supervisionado para os cursos técnicos, ministrados pelo Colégio Elo;
- III – Menção igual ou superior a “S” (Suficiente) na parte teórico-prática, por componente curricular e igual ou superior a “B” (Bom) na realização do estágio supervisionado.

9.6 DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE NÍVEL TÉCNICO

O Estágio Supervisionado é uma prática escolar que consiste na complementação do ensino e da aprendizagem em conformidade com o conteúdo das disciplinas estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso e Matriz Curricular. Que pode trazer boas contribuições para todas as partes envolvidas, proporcionando ao educando uma formação mais sólida para enfrentar as mudanças que ocorrem constantemente no mundo do trabalho. O estágio supervisionado integra o itinerário de formação dos cursos e atende as disposições específicas previstas no Regimento, que dispõe inclusive, sobre o estágio supervisionado e demais documentos legais que definem as normas para o desenvolvimento desta atividade.

Os estágios supervisionados constam de atividades de prática profissional, exercidas em situações de trabalho na área específica do curso, não estabelecendo vínculo empregatício de qualquer natureza entre o aluno e a instituição que recebe o estagiário. O estágio supervisionado previsto no itinerário é obrigatório e tem como objetivo proporcionar a real vivência do trabalho, dando oportunidade de aplicar conhecimentos e habilidades adquiridas durante o curso. Possibilitando uma visão mais ampla da atuação profissional da área e mercado de trabalho.

Parágrafo único. Para a conclusão do curso, a cada aluno é obrigatória à integralização da carga horária total dos estágios prevista no currículo do curso, nela podendo-se incluir as horas destinadas ao planejamento, orientação paralela à avaliação das atividades.

Os estágios são supervisionados por professores vinculados ao respectivo curso. A coordenação consiste no acompanhamento dos relatórios mensais e na apreciação do relatório final dos resultados, além de acompanhamento do trabalho de supervisão. Observadas as normas gerais deste Regimento, o estágio obedecerá ao regulamento próprio, aprovado pela Coordenação Pedagógica e Diretoria do Colégio. Os nomes dos professores indicados para supervisionar o estágio serão indicados pelo Coordenador de Curso e aprovados pelo Diretor Acadêmico.

O estágio será realizado em instituições de direito público ou privado, por meio de convênios e parcerias, sem vínculo empregatício, conforme descrito nos termos das normas Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Ficando a cargo da coordenação pedagógica a orientação partindo de seu planejamento, execução e avaliação nos termos dos planos de cursos e do Regimento Escolar.

O aluno, em seu estágio, terá o direito ao acesso a todos os ambientes da empresa onde se desenvolverá o estágio, sob a supervisão do coordenador de estágio e da empresa de acordo com o plano de estágio de cada curso. Destaca-se que o no estágio supervisionado a frequência é obrigatória, sendo exigidas 100% (cem por cento) de frequência no estágio para avaliação e posterior aprovação quando for o caso.

9.10 DA APURAÇÃO DA ASSIDUIDADE DE NÍVEL TÉCNICO

Será obrigatória a frequência dos alunos em todas as atividades escolares, programas no calendário escolar. O controle de frequência será efetuado sobre o total de horas letivas, exigida a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) para promoção. É obrigatória a frequência dos alunos a todas as atividades letivas programas pelo Colégio Elo.

Para aprovação é exigida a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas dadas, em cada componente curricular e 100% (cem por cento) de frequência no estágio supervisionado.

9.10.1 DIPLOMA E CERTIFICADOS

Os diplomas e certificados serão acompanhados de histórico escolar no qual constarão os componentes curriculares elencados na organização curricular, definidos pelo perfil profissional de conclusão, as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes, nos termos em que prevê o parágrafo quinto do Art. 38 da Resolução CNE/CEB nº 06/2012.

10. PERFIL DISCENTE

Queremos que o nosso aluno seja capaz de:

- ✓ Buscar interesse em ações que combatam injustiças e perda da dignidade humana;
- ✓ Demonstrar solidariedade e companheirismo nas relações entre pessoas, respeitando as diferenças culturais, raciais e individuais,
- ✓ Planejar e desenvolver atividades, como disciplina no trabalho e nos estudos individualmente ou em equipe;
- ✓ Exercer o censo de autocritica e critica, bem como espírito de iniciativa para resolução de problemas;
- ✓ Partilhar sonhos e ações para alcançá-los;
- ✓ Demonstrar autoconfiança e humildade no dia a dia.

11. RELAÇÃO PROFESSOR – ALUNO

A relação professor-aluno é uma condição indispensável ao processo de ensino aprendizagem, visto que tal relação dinamiza e dá sentido ao processo educativo. Apesar de normas e regras da instituição, essa relação é o centro do processo educativo, essa relação deve ser harmoniosa, visto que baseasse na vivência de ambos, seja em classes sociais, culturais, valores e tem objetivos comuns ou distintos.

Para Assmann (2007), devemos pensar a escola como um ambiente atrativo para professores, alunos e os profissionais nela atuantes, para que estes possam se sentir convidados a participar desta atmosfera de conhecimento que dia após dia é construída por professores e alunos, aproveitando o conhecimento prévio que é trazido por todos.

É preciso que os docentes reinventem e reencantem a educação, tendo como foco uma visão educacional, usufruindo do conhecimento já construído e produzindo novas experiências no processo de ensino-aprendizagem dos educandos, fazendo com que eles possam.

12. TECNOEDUCAÇÃO

A globalização trouxe com ela as novas tecnologias, nessa etapa destacaremos as tecnologias digitais e de comunicação utilizadas pelo Colégio Elo. A inserção da tecnologia no dia a dia da rotina escolar do Elo se justifica pela possibilidade oferecida aos educandos de desenvolverem as habilidades do pensamento digital, da comunicação, do compartilhamento, do empreendedorismo, da proatividade e da solução de problemas a partir de plataformas que estão e estarão cada vez mais recorrentes na rotina da sociedade. A mudança na lógica de pensamento e ensino da escola é necessária.

A escola padronizada, que ensina e avalia a todos de forma igual e exige resultados previsíveis, ignora que a sociedade do conhecimento é baseada em competências cognitivas, pessoais e sociais, que não se adquirem da forma convencional e que exigem proatividade, colaboração, personalização e visão empreendedora (MORÁN, 2015, p. 16).

13. GESTÃO POLÍTICAS E PROCESSOS

A aprendizagem pressupõe uma aproximação sistêmica do ensino. No entanto, para que esse decurso ocorra, é necessária a abordagem efetiva no planejamento de estudos, sendo este aprimorado a partir de várias estratégias com alicerce na releitura dos conteúdos trabalhados em aula, na realização e decência adequada dos exercícios, na elaboração de mapas conceituais e sínteses, e no aproveitamento de aplicativos tecnológicos monitorados pelos responsáveis.

Partindo das ações institucionais, o educando experimentará as ferramentas necessárias para que sua fixação seja eficiente, certa ocasião que ele é o escravizado da fixação, tendo a parentela e a sistema quanto parceiras nesse método. Desse modo, entendemos que o curso de ampliação dos hábitos de estudos não é inato, ou seja, ocorre de aparência gradativa, de tratado com a orelha etária, levando o escolar a existir independente nas diversas situações da vida. Para a potência da fixação, é essencial a edificação de hábitos de estudos para a apreensão dos conteúdos ministrados diariamente.

Além disso, chamamos a consideração para a indispensabilidade de desenvolver, desde a tenra idade, determinadas rotinas do estabelecimento que envolvem a notícia com trabalho da criança, que facilitará a ampliação dos hábitos de abordagem. Tais ações levarão à prática da comunicação e repartição das ideias, contribuindo desta aparência para a organização de um camarada colaborativo e incurso com o coletivo. Com isso, fica demonstrado que a sociedade fêria e a disposição do tempo apropriado aos conteúdos maximizam a fixação e a edificação do conhecimento. Ainda é indispensável resplender que, em situações específicas, a parentela e o Serviço de Orientação Educacional devem ingerir-se com estratégias, possibilitando ao escolar um aprendizado consciente, criador e independente.

Nesse sentido, métodos de abordagem são orientados pelo psicólogo e coach do Colégio Elo em caso de existir orientados de tratado com a especificidade do ponto e com a humor cognitiva do escolar. Questões ligadas a quadros de TDAH, dislexia, disfunção do curso auditório e outros diagnósticos, por exemplo, devem aceitar orientações adequadas e encaminhamentos a especialistas, favorecendo, assim, conforme posto no item da Política de Inclusão.

13.1 POLÍTICA DE ORGANIZAÇÃO DE HÁBITOS DE ESTUDO

13.2 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O Colégio Elo, trabalha com políticas de educação inclusiva voltadas para pessoas com deficiência, possibilitando o acesso e a permanência de alunos que apresentam alguma deficiência. O Elo além de oferecer todo o suporte físico e psicológico, tem institucionalizado programa de tutoria inclusiva, além disso tem institucionalizado Plano de Acessibilidades.

13.3 POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO DOCENTE

Com o propósito de garantir a qualificação contínua das pessoas responsáveis pelas atividades-fim e atividades-meio, o Colégio ELO estabeleceu políticas e diretrizes voltadas para a valorização do capital humano, por meio da programação sistematizada de capacitação de seus docentes e funcionários.

O Plano de Capacitação de Pessoal (PCP), denominado “Trilhas”, traduz as diretrizes institucionais para atender às necessidades e expectativas da comunidade acadêmica, alinhando-se à proposta pedagógica do Colégio, às diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão, e à realidade do mercado de trabalho. Dessa forma, possibilita a definição de prioridades e a implementação efetiva das políticas institucionais de capacitação.

No âmbito do PCP, o Colégio ELO adota critérios rigorosos para admissão e contratação de pessoal, além de promover programas de treinamento em serviço, visando à qualidade do atendimento e à formação continuada de seus colaboradores.

Objetivos do Plano de Capacitação de Pessoal:

- Qualificar os docentes da Instituição para a melhoria da qualidade do ensino, por meio do aprimoramento do desempenho profissional e do aprofundamento dos estudos;
- Qualificar o pessoal técnico-administrativo, com foco na otimização das atividades-meio, prestando suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Metas para os próximos cinco anos:

- Implantação e consolidação do Plano de Capacitação de Pessoal;
- Incentivo e apoio à participação dos docentes em programas de qualificação profissional, fortalecendo o processo ensino-aprendizagem;
- Estímulo à participação em eventos locais, regionais e nacionais, contribuindo para o enriquecimento do acervo científico da Instituição;

- Qualificação contínua do corpo técnico-administrativo, visando à formação de uma equipe estável e comprometida, que assegure a qualidade na prestação dos serviços.

Mecanismos para a qualificação e aprimoramento docente e técnico-administrativo:

- Estímulo e apoio à participação em programas de pós-graduação;
- Exigência de titulação compatível para a contratação de novos docentes;
- Contratação de mestres e doutores nas áreas essenciais para a implantação e desenvolvimento da proposta pedagógica do Colégio;
- Oferta de cursos de pós-graduação em parceria com outras instituições de ensino superior;
- Apoio a iniciativas individuais para ingresso e progressão em programas de pós-graduação, respeitando as possibilidades financeiras da Instituição e garantindo o retorno para as ações de ensino e pesquisa;
- Realização de convênios e intercâmbios com empresas, visando o desenvolvimento de programas de extensão, especialização profissional e acadêmica;
- Incentivo à participação em treinamentos, seminários e congressos, tanto promovidos internamente quanto por outras entidades.

A implantação do Plano de Capacitação assegura estímulos constantes ao aperfeiçoamento continuado dos professores e ao desenvolvimento do saber científico, primando por um processo de treinamento contínuo que considera as habilidades e competências necessárias às funções desempenhadas na Instituição.

Quanto ao corpo técnico-administrativo, são adotadas as seguintes práticas:

- Exigência da escolaridade compatível com o cargo ou função, conforme previsto no Plano de Cargos e Salários;
- Contratação de profissionais com qualificação comprovada, atendendo às demandas institucionais;
- Oferta sistemática de cursos de aperfeiçoamento, treinamento e aprendizagem continuada;
- Apoio à continuidade dos estudos em cursos de graduação e pós-graduação, conforme a disponibilidade da Instituição.

Os programas de capacitação profissional definem as ações, procedimentos e recursos necessários, observando a demanda institucional e a oferta dos cursos e treinamentos específicos, em consonância com a política de capacitação do Colégio ELO.

14. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

A Gestão Institucional do Colégio ELO é responsável, de um lado, pelo planejamento, organização, liderança, supervisão, acompanhamento e avaliação das atividades, processos, projetos e programas de desenvolvimento da Instituição. De outro, compreende a coordenação das pessoas, atividades e recursos por meio do exercício, pelos gestores, de papéis interpessoais, informacionais e decisórios que promovam o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores e das equipes, em consonância com o desenvolvimento institucional.

No âmbito da gestão institucional, exige-se que a função gerencial seja exercida em todos os níveis hierárquicos da Instituição, dotando-os da capacidade para responder às demandas e expectativas da comunidade interna e externa. Além disso, a gestão deve ser capaz de revisar, quando necessário, as diretrizes e conteúdo do Regimento Escolar; acompanhar as mudanças políticas, econômicas, sociais, demográficas e culturais que impactam a Instituição e o ensino superior; e aperfeiçoar continuamente os processos avaliativos, reunindo estudos e orientações que fundamentem cientificamente as decisões e a implementação de ações que garantam a fiel execução do Regimento Escolar.

15. TEMAS CONTEMPORANEOS E TRANSVERSAIS

Os objetos do conhecimento previstos nos documentos legais, traduzidos em competências e habilidades, se aliados a temas contemporâneos numa perspectiva de transversalidade, dinamizam o processo de ensino e aprendizagem e instigam os protagonistas a olharem de diferentes ângulos, realizarem leituras críticas e criteriosas, aprendendo sobre os temas que são relevantes para a convivência e atuação na sociedade. Conforme abordado no Parecer No 7 do Conselho Nacional de Educação (2010) “os sujeitos são agentes da arte de problematizar e interrogar, e buscam procedimentos interdisciplinares capazes de acender a chama do diálogo entre diferentes sujeitos, ciências, saberes e temas.” (BRASIL, 2010, p.24)

15.1 AULAS REGULARES

15.1. 2 CONVÊNIOS E DISPENSA NO ENSINO MÉDIO

Os procedimentos de convênio e dispensa no Ensino Médio se dão da seguinte forma:

- a) Convênio: Alunos que frequentam aulas de Língua Inglesa em escolas conveniadas com o Colégio ELO podem solicitar a validação das aulas e das respectivas notas para o aproveitamento no boletim escolar.
- b) Dispensa: Alunos que frequentam aulas ou atividades física comprovada mediante declaração mensal assinado por um profissional formado em educação física e CREF ativo, podem solicitar dispensa das aulas de educação física realizadas pelo Colégio ELO.

15.3 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Os alunos têm a oportunidade de descobrir talentos e desenvolver seu potencial artístico e esportivo por meio das oficinas oferecidas no turno da tarde ou da noite, conforme as opções disponibilizadas pelo Colégio.

15.3.1 MINIONU

O MINIONU é um projeto realizado pelo Departamento de Relações Internacionais da PUC Minas com o objetivo de levar temas internacionais aos alunos do ensino médio. Ele insere-se no conjunto de simulações das Nações Unidas realizadas em todo mundo. É um projeto pedagógico com concepção abrangente de aprendizado. Através do engajamento de estudantes do curso de Relações Internacionais, formam-se comitês (ambiente de simulação de organismos internacionais ou instituições nacionais com agenda internacional) que serão palco de discussões de temas relevantes da agenda internacional. O Colégio Elo designa uma equipe responsável pela participação de seus alunos, assim como oferece aulas e encontros com professores especialistas para discutir as temáticas de cada ano.

16. COMPROMISSO SOCIAL

O trabalho desenvolvido pelo Colégio Elo na área educacional reflete o seu compromisso com a responsabilidade social e sua própria missão, a Instituição resguarda como componentes da sua função social: a) a preocupação quanto à qualidade da formação dos seus alunos e dos serviços prestados; b) a permanente promoção de valores éticos; c) a realização de programas, projetos e ações de melhoria das condições de vida da população.

O tema está presente nas atividades de ensino, pesquisa e atividades Práticas. Nas atividades de ensino, são incluídas, sempre que pertinente, no conteúdo das disciplinas, temas de responsabilidade social. Além disso, são realizados cursos e eventos diversos versando sobre a temática. Algumas atividades estão voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a Instituição está inserida, fortalecendo o compromisso institucional com o desenvolvimento da sociedade a qual está inserido o Colégio.

As políticas de inclusão social estabelecidas pela Centro de Educação Serra da Mesa (CESEM) têm como objetivo principal proporcionar condições de acesso ao ensino a educandos de baixa renda através do programa de bolsas.

REFERÊNCIAS

ARISTÓTELES, Metafísica. Tradução de Leonel Vallandro. Porto Alegre: Globo, 1969, p. 36 e 38.

ASSMANN, Hugo. Reencantar a educação: rumo à sociedade aprendente. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

BAUMAN, Zygmunt. Tempos líquidos. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2020.

DEMO, Pedro. O mais importante da educação importante. São Paulo: Atlas, 2012.

FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. Medo e ousadia. 11. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

MORAN, J. M. Mudando a educação com metodologias ativas. In: Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens. Coleção Mídias Contemporâneas. 2015. Disponível em: http://www2.eca.usp.br/moran/wpcontent/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf. Acesso em: 12 maio de 2025.

PIAGET, Jean. A construção do real na criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.

PIAGET, Jean. A construção do real na criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1970. Psicologia e pedagogia. São Paulo: Summus, 1984. p. 62.

